

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 61

Nº 719

Janeiro de 2014

R\$ 1,50

## O autismo é uma síndrome de etiologia multifatorial

Foi em 1943 que o autismo infantil recebeu sua primeira descrição, fato que devemos a Kanner, um médico austríaco que identificou naquela oportunidade uma criança que apresentava prejuízos na área da comunicação e da interação social, demarcando, porém, essa condição como sendo única e não pertencente ao grupo das crianças com Deficiência Mental.

Kanner sugeriu então o nome *Autismo* para chamar a atenção para o prejuízo severo na interação social que era muito evidente desde o início da vida desses pacientes.

Existem no mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde, 70 milhões de pessoas com autismo, das quais se estima que dois milhões vivam no Brasil, o que representa cerca de 1% da população de nosso país. **Pág. 3**

## A Lei Divina não se resume às questões morais

Muita gente confunde Lei Divina apenas com a questão moral, restringindo-a nessa área. Todavia, as Leis de Deus estão por toda parte, inclusive nas questões físicas, pois que são Leis que coordenam e conduzem a vida. Estão, pois, em a Natureza.

A lei de gravidade é uma Lei Divina, aplicada à realidade do planeta. A reprodução humana é uma Lei Divina, portanto, de

Deus. Os diferentes estágios de vida, da infância à velhice, seguida da morte biológica, obedecem igualmente a uma Lei de Deus. O equilíbrio planetário, as leis físicas e químicas igualmente são Leis Divinas.

Isso nos remete à clareza de *O Livro dos Espíritos*, em seu *Livro Terceiro – Leis Morais*. É a parte da obra que originou *O Evangelho segundo o Espiritismo*. **Pág. 5**

## O Movimento *Você e a Paz* completa 15 anos

Idealizado e colocado em prática por Divaldo Franco em 1998 – portanto, há 15 anos –, o Movimento *Você e a Paz* é um evento não religioso e apolítico, que tem recebido o apoio de diversas autoridades religiosas e políticas onde é realizado, como ocorreu em sua 16ª edição, no período de 12 a 19 de dezembro de 2013, na cidade de Salvador-BA.

Sempre presente, Divaldo Franco, com oitenta e seis anos

de idade, cativou e motivou, com sua eloquência, os que o escutaram. Lideranças locais, quer do Movimento Espírita, quer da comunidade, estiveram presentes dando testemunho do esforço em prol da paz.

Além do público, sempre em grande número, que para o local do evento se deslocou, havia outro, incontável, assistindo ao desenrolar das atividades através das janelas dos prédios próximos. **Pág. 6**

## Congresso Espírita da Espanha reúne um público numeroso

O XX Congresso Espírita Nacional da Espanha realizou-se nos dias 6, 7 e 8 de dezembro e contou com a participação de mais de 30 Centros Espíritas e 315 congressistas, tendo como tema geral "O Espiritismo como filosofia de vida" (*foto*).

Com 12 andares e uma linda fachada de vidro, o moderno Hotel Diamante Beach, onde se realizou o evento, recebeu os participantes com extrema hospitalidade e competência. O hotel está localizado na Praia de Levante, em Calpe, e desfruta de uma localização soberba.

Calpe é um município da Comunidade Valenciana, situada na Província de Alicante, abraçada carinhosamente pelo azul do mar Mediterrâneo. É uma cidade cheia de história e cultura, pois sua localização estratégica fez do seu território, ao longo da história, zona de passagem, o que facilitou o surgimento de inúmeras civilizações. **Págs. 8 e 9**



## A opinião do jornal *O Imortal*

Todo final de ano é quase igual, na esperança dos dias melhores que virão. A uma mudança no

tempo, a um toque de meia-noite, tudo parece mudar para melhor, os foguetes explodem no ar, abraços

são dados, um toque mágico, tudo mudou de um dia para outro. Mas o que mudou? **Editorial, pág. 2**

## Ana Cláudia Marques fala ao nosso jornal

Em entrevista concedida à jornalista Katia Fabiana Fernandes, de Londres, Ana Cláudia Marques (*foto*), médium e dirigente espírita natural de Goiás, mas radicada desde 2001 em Canterbury, Inglaterra, fala-nos sobre sua vivência espírita e o movimento espírita britânico, ressaltando a importância da troca de experiências entre pessoas de diferentes culturas. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

|  |    |
|--|----|
| Crônicas de Além-Mar .....                   | 13 |
| De coração para coração .....                | 4  |
| Divaldo responde .....                       | 11 |
| Editorial .....                              | 2  |
| Emmanuel .....                               | 2  |
| Espiritismo para as crianças ....            | 14 |
| Grandes vultos do Espiritismo ..             | 7  |
| Guilherme March (Espírito) .....             | 7  |
| Histórias que nos ensinam .....              | 12 |
| Jane Martins Vilela .....                    | 13 |
| Joanna de Ângelis .....                      | 2  |
| Marcel Bataglia .....                        | 11 |
| Neio Lúcio (Espírito) .....                  | 12 |
| O Espiritismo responde .....                 | 4  |
| Pílulas gramaticais .....                    | 4  |
| Seminários, palestras e outros eventos ..... | 15 |

Editorial

# Ano Novo

No livro *Boa Nova*, psicografado por Chico Xavier, o Espírito de Humberto de Campos comenta que Jesus, quando passou por Jerusalém, pouco tempo antes do início de suas pregações, chamou a atenção pelo porte, com traços de formosa originalidade e pelo seu olhar lúcido.

Tendo-se aproximado dele um sacerdote, Hanã, passou a inquiri-lo e, ao ser informado sobre seu desejo de implantar um reino de amor na Terra, passou a ironizá-lo. Duvidou Hanã de seu sucesso, por não contar com o apoio dos poderosos. Jesus lhe disse que seus discípulos chegariam de todos os lugares e Hanã, com zombaria, lhe perguntou se ele já havia visto alguma estátua perfeita modelada em fragmentos de lama. Jesus lhe deu uma resposta digna de um mestre, dizendo-lhe que nenhum mármore existe mais puro e mais formoso que o do sentimento, e nenhum cinzel é superior ao da boa vontade.

É nessa resposta que vamos nos ater.

Todo final de ano é quase igual, na esperança dos dias melhores que virão. A uma mudança

no tempo, a um toque de meia-noite, tudo parece mudar para melhor, os foguetes explodem no ar, abraços são dados, um toque mágico, tudo mudou de um dia para outro. Mas o que mudou?

Olhemos com olhos de ver. Situações extremas nos circundam. Riqueza de um lado, miséria de outro. Opulência e pobreza, obesidade e desnutrição, alegria e dor, guerra e paz.

Sonhamos com o oposto das dores, da miséria, da ignorância, das guerras, da violência. Sonhamos com o respeito, a paz, a fraternidade, com o mundo entrelaçado pela tolerância e pelo amor. Isso, no entanto, como é óbvio, não se faz a um toque de relógio, nem em um dia. É trabalho vagaroso, no tempo, um processo de maturidade que se alcança.

Para esse mundo que sonhamos externamente, necessário é que o interior se transforme.

Precisamos vencer com o Cristo, adquirir paz na alma. Necessário é que usemos o mais puro mármore, o sentimento e o cinzel superior, a boa vontade.

O Espiritismo atrai cada vez mais adeptos, pela sua

veracidade e racionalidade, e é preciso buscar sempre o mais de conhecimento que se puder, mas trabalhar profundamente o sentimento. É para Jesus e seus ensinamentos que devemos nos voltar para a modificação de sentimentos que precisamos para nos tornarmos mais carinhosos, mais afáveis, mais dóceis.

O ano novo chega, como sempre. O que faremos? Será apenas mais um modificar de ponteiros do tempo, ou o modificar de nossos sentimentos nesse tempo? Meditemos. Para um mundo melhor é preciso sermos melhores. Não é fácil esse processo, mas Jesus bem o disse, quando asseverou que, com o cinzel da boa vontade, é possível.

Aproveitemos então o tempo, pois vemos que ele sempre passa e a reencarnação também é breve.

Façamos o melhor ao nosso alcance, edificando o reino de Deus em nossos corações.

A equipe d'O Imortal deseja a todos um ano de mais amor e também de muitas lutas. Lutas internas. Lutas enormes, cientistas, porém, de que, ao final, delas sairá um Espírito melhor.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Certamente, um coração que pulsa com equilíbrio é resultado de uma consciência pacificada.

Para que tal ocorra é indispensável que o homem adquira a sabedoria da confiança.

Graças a ela, goza de tranquilidade íntima, agindo com inteireza moral e sem qualquer prevenção.

A confiança deflui de uma ati-

tude sempre positiva em relação à vida, à criatura em si mesma e ao próximo. Educando-se a vontade e corrigindo-se a óptica para melhor observar os acontecimentos, logra-se adquirir a confiança pessoal que é uma forma de segurança de conduta, elegendo o que fazer, como realizá-lo e para que executá-lo.

A desconfiança grassa entre os

homens com ou sem motivo que a justifique. Gera desconforto e mal-estar, armando indivíduos uns contra os outros, dando margem a suspeitas infundadas e a ódios que se instalam, prejudiciais.

Quem padece o mal da desconfiança, apresenta-se instável, arredio, caindo em alienações que estiolam a alegria de viver.

Se alguém age mal em relação a ti, ele é quem deve estar inquieto. Se outrem te prejudica, propositalmente, o drama deve ser dele.

Em qualquer situação, espanca a desconfiança da tua agenda de atividade, permanecendo tranquilo e feliz.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

## Nós mesmos

Que é preciso trabalhar na conquista honesta do pão, todos sabemos. Obrigação para cada um, no edifício social, é problema pacífico.

Não ignoramos, porém, que muitos companheiros do caminho permanecem à margem, esquecidos na carência, mergulhados na provação, chafurdados na delinquência, agonizados no desespero e penitentes na enfermidade...

Quem são, no mundo, os chamados para lhes prestarem socorro, em nome do Cristo?

Dizes que são os administradores; contudo, os administradores, via de regra, jazem inquietos, criando verbas e leis.

Dizes que são os políticos; entretanto, frequentemente, os políticos andam apreensivos na arregimentação partidária, estudando interesses e decisões.

Dizes que são os cientistas; todavia, os cientistas quase sempre estão concentrados em suas pesquisas, multiplicando indagações e dúvidas infundáveis.

Dizes que são os filósofos; mas os filósofos, na maioria das vezes, respiram encarcerados em suas doutrinas, alentando tribunas e discussões.

Dizes que são os milionários; todavia, os milionários comumente sofrem responsabilidades sem conta, fiscalizando posses e haveres.

Dizes que são os comerciantes; contudo, os comerciantes, muitas

vezes, caminham absorvidos em suas transações, conjugando assuntos de compra e venda.

Tão pejados de compromissos vivem na Terra os governantes e os legisladores, os matemáticos e os intelectuais, os abastados e os negociantes, que serão todos eles categorizados sempre à conta de filantropos e heróis, benfeitores e apóstolos, toda vez que forem vistos nas faixas mais simples da caridade.

Lembra-te de Jesus, quando passou entre os homens cumprindo a Lei de Deus.

Em circunstância alguma formulou exigências e apelos aos titulados da Terra.

Em todos os lugares e em todos os serviços, irmanavam-se. Ele e o povo, na execução da solidariedade em nome do Amor Divino.

Assim, pois, se lembramos Jesus com fidelidade, quem deve alimentar os famintos e agasalhar os nus, sossegar os aflitos e consolar os que choram, instruir os ignorantes e apoiar os desfalecentes, antes de qualquer cristão desmemoriado ou inibido, somos sempre nós mesmos.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

# Autismo: tempo de cuidar e acolher

**EUGÊNIA PICKINA**

eugeniapickina@gmail.com  
De Campinas, SP

*A minha história não é distinta de nenhuma mãe que tenha um filho autista. Primeiro, é claro, fiquei grávida. Criaram-se expectativas, receios e muita alegria. Enfim nasceu o menino que tinha olhos muito escuros. Fiz a festa de um ano. Até que notei que meu filho não se parecia em nada com os filhos das minhas amigas. Noites mal dormidas, quieto demais, olhos fixos não sei onde... Até que procurei uma fonoaudióloga, pois ele, com dois anos, não falava uma palavra. Pedi vários exames, chamou-me, me presenteou com um livro sobre o autismo e me indicou a AUMA (Associação dos Amigos da Criança Autista). Relutei, chorei, mas enfim deu tudo certo. Hoje meu filho é um autista que lê, joga videogame e, prestes a fazer oito anos, é a prova de que nunca devemos desistir, nunca podemos deixar de confiar. Aprendi, com ele, que o autismo é um jeito de ser e se houver amor e cuidado certamente esta pessoa, **que está autista**, pode ser feliz e viver com muita dignidade. (Depoimento de Helena, mãe de Vítor.)*

No primeiro semestre de 2013, a OMS estimou que existem no mundo setenta milhões de pessoas com autismo; por sua vez no Brasil vigora por enquanto a estimativa de que haja atualmente dois milhões de autistas, ou seja, cerca de 1,0% da população.

Em 1943 o autismo infantil foi descrito inicialmente por Kanner, um médico austríaco, quando identificou uma criança apresentando prejuízos na área da comunicação e da interação social, e demarcou esta condição como sendo única e não per-

tencente ao grupo das crianças com Deficiência Mental. Sugeriu o nome de *Autismo* para chamar a atenção para o prejuízo severo na interação social que era muito evidente desde o início da vida desses pacientes.

## O autismo é uma síndrome complexa

– Um ano após a iniciativa de Kanner, outro médico austríaco, Asperger, descreveu crianças semelhantes às descritas por seu colega, mas que eram, ao menos aparentemente, mais inteligentes e sem atraso significativo no desenvolvimento da linguagem. Mais tarde esse quadro ficou conhecido como Síndrome de Asperger.

Com o passar do tempo surgiu então a denominação de Transtornos Globais ou Invasivos do Desenvolvimento (TGD) que incluía, além do Autismo e da Síndrome de Asperger, a Síndrome de Rett e o Transtorno Global do Desenvolvimento Sem Outra Especificação (TGDSOE). Como a Síndrome de Rett é uma entidade completamente diversa das demais, de modo que será em breve excluída deste grupo, recentemente se cunhou a expressão Transtorno do Espectro Autista (TEA) para reunir o Autismo, Síndrome de Asperger e Transtorno Global de Desenvolvimento Sem Outra Especificação.

O que sabemos hoje? Um pouco mais: sabemos que o autismo é uma síndrome complexa, cuja etiologia é multifatorial e muito difícil de



Eugênia Pickina

entender se não se levar em conta o mundo espiritual.

Por que crianças lindas e aparentemente perfeitas deixam de interagir? Geralmente ocorre tudo bem até dois, três, os primeiros anos, e, de súbito, a criança, o filho (ou a filha), simplesmente para de falar, começa a se isolar... Tem início um caminho sinuoso para os pais ou cuidadores da criança...

## O autista não é alguém perturbado ou doente da mente

– Assim o autismo infantil, por corresponder a um quadro de extrema complexidade, exigente de abordagens multidisciplinares para que sejam atingidas tanto a questão educacional, da socialização, bem como a questão propriamente médica e, aqui, pensando-se a tentativa de estabelecer quadros clínicos bem definidos (1) e/ou maleáveis a terapêuticas eficazes, reivindica intervenções psicoeducacionais, desenvolvimento da linguagem e/ou comunicação e, com ênfase também, orientação familiar (2).

Particularmente não considero o autista como alguém “perturbado”, muito menos o observo em terapêutica como “doente mental”. Sigo, por conta, amor e risco, a opinião de Hermínio C. Miranda (3) que, numa entrevista, afirmou que para ele o autista “é apenas uma pessoa que tem um conflito qualquer, precisa ser entendida como ela é. Você não pode arrastá-

la para o seu mundo. Afinal, o que é ser normal?” Sim, somos herdeiros de nós mesmos e carregamos nossos dramas, dificuldades, temores e velhas feridas, mas, quando estamos de novo a estagiar na Terra, sobretudo no que diz respeito ao prelúdio da existência, ou seja, no difícil período da infância, necessitamos de ser aceitos e acolhidos.

E toda criança para se desenvolver precisa de atenção e da proteção dos adultos que a levem a sério, a amem e a ajudem de fato a se orientar... Sem esquecer o fato de que, sem exceção, a *criança é sempre inocente*. e, por isso, tem necessidades indispensáveis, entre as quais as de segurança, abrigo, proteção, contato, sinceridade, calor humano e carinho.

Por fim, não podemos ignorar o bom conselho dado pela raposa ao solitário Pequeno Príncipe, de Exupéry – um menino prodígio como muitas crianças autistas a estagiar hoje em diversas partes do nosso planetinha Azul: “foi o tempo que perdeste com a tua rosa que fez tua rosa tão importante”.

## Algumas notas:

(1) Documento produzido pelo Ministério da Saúde em abril deste ano – *Linha de Cuidado para a Atenção das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde* – e que segue recomendação da Organização da saúde, afirma: *Por apresentarem mais sensibilidade do que especificidade é oficialmente indicado que o diagnóstico definitivo de Transtorno do Espectro Autista (TEA) seja fechado a partir de três anos, o que não desfaz o interesse da avaliação e da intervenção o mais precoce possível para minimizar o comprometimento global da criança* (p. 50). Antes dessa idade não se deve fechar o diagnóstico, pois ainda se trata de um bebê em pleno processo de constituição.

(2) Consulte ainda ABRA (Associação Brasileira de Autismo) – [www.autismo.org.br](http://www.autismo.org.br)

(3) No que se refere à causalidade mais profunda do autismo, podemos encontrar nas obras da literatura médico-espírita impressões e informações pertinentes a respeito do tema; além disso, a visão espírita pode contribuir com um melhor entendimento sobre o autismo à medida que nos convida a considerar o autista como um Espírito que retorna à experiência corpórea e que está, portanto, sujeito a dificuldades, temores e idiossincrasias – ou seja, mesmo o autismo é algo temporário para a biografia do Espírito, lembrando que uma existência nada mais é do que *um dia de colégio*. Para um melhor esclarecimento, consulte o livro *Autismo: uma leitura espiritual*, escrito pelo eminente [e amoroso] Hermínio C. Miranda.

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**

**Dr. Pedro João Martins**  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas**  
A Malha que Veste Você!  
FONE/FAX: (43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
[www.centralmalhas.com.br](http://www.centralmalhas.com.br)

**PENNACCHI**  
50 anos  
1962 2012  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
[www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## A influência da luz nas sessões espíritas

Suscitada por um leitor, a questão da luminosidade no recinto em que se desenvolvem atividades mediúnicas já foi examinada por mais de um estudioso espírita. Obviamente, com relação à iluminação por meio de lâmpadas elétricas, um recurso que chegou à Europa em época posterior à codificação da doutrina espírita, Kardec a ela não poderia ter-se referido, como de fato não o fez.

Eis o que, sobre o assunto, colhemos em diferentes obras e autores:

I - As sessões mediúnicas requerem um ambiente de semioscuridade ou iluminado com uma **lâmpada vermelha com luz fraca**. (Cairbar Schutel, no seu livro *Médiuns e Mediunidade*, pág. 51.)

II - A luz geralmente exerce uma ação dissolvente sobre os fluidos. Em todos os casos em que não seja indispensável, como para obter-se a escrita semimecânica, será conveniente **diminuir-lhe a intensidade** e mesmo suprimi-la inteiramente, desde que, por exemplo, se dispõe de médiuns videntes e de incorporação. (Léon Denis,

no seu livro *No Invisível*, Primeira Parte, cap. IX - Condições de experimentação.)

III - Uma observação aqui se impõe. É sabido que certas radiações exercem ação dissolvente sobre os fluidos. Uma **luz demasiada viva**, a fixação dos olhares no ponto em que se produzem as experiências podem paralisar a força psíquica e constituir obstáculos às manifestações, ao passo que a obscuridade as favorece. (Léon Denis, no seu livro *No Invisível*, Segunda Parte, cap. XVIII - Escrita direta ou psicografia. Escrita mediúnica.)

IV - Reproduzimos essas descrições, a fim de mostrar o grande poder de desagregação que **exerce a luz** sobre as criações fluídicas temporárias, e a necessidade das sessões obscuras, em certos casos, apesar dos inconvenientes que apresentam. A esse respeito, o Sr. Camille Flammarion estabelece a seguinte comparação, escrevendo na "Revue" de 1906: "Aqui está, num frasco e em volume igual, uma mistura de hidrogênio e cloro. Se quereis que a mistura se conserve, é preciso, seja embora ou não de vosso

agrado, que o frasco permaneça na obscuridade. Tal é a lei. Enquanto ali ficar, ela se conservará. Se, entretanto, movido por uma fantasia pueril expuserdes essa mistura à ação da luz, uma violenta explosão se fará subitamente ouvir; o hidrogênio e o cloro terão desaparecido e encontrareis no frasco nova substância: o ácido clorídrico. E, com acerto, concluireis: a obscuridade respeita os dois elementos; a luz os aniquila". (Léon Denis, no livro *No Invisível*, Segunda Parte, cap. XX - Aparições e materializações de Espíritos.)

V - Minutos antes de iniciar a sessão, todos se dirigirão, em silêncio, ao cômodo destinado aos trabalhos, e se sentarão em torno da mesa. Cessaram, a essa altura, todas as conversas. (...) Cerca de duas horas antes, a sala está preparada fisicamente para a reunião: mesa e cadeiras em posição, a água destinada à fluidificação, os livros que contêm os textos destinados à leitura, material para eventual psicografia, papel, lápis, canetas esferográficas, o caderno de preces, o gravador com a fita já também em posição para captar a mensagem final dos

mentores do grupo, uma **pequena luz indireta, preferentemente de cor**, pois a luz branca é prejudicial a certos fenômenos mediúnicos. Sugere-se a **cor vermelha**. (Hermínio C. Miranda, no seu livro *Diálogo com as Sombras*, Primeira Parte, cap. 1.)

VI - Por que se costuma diminuir a claridade dos ambientes, onde se processam serviços de aplicação de passes? "A princípio, não há nenhuma necessidade essencial, da diminuição da luminosidade, para a aplicação dos recursos dos passes. Poderemos operá-los tanto à noite, quanto com o dia claro. A providência de **diminuir-se a claridade** tem por objetivo evitar a dispersão da atenção das pessoas, além de facilitar a concentração, ao mesmo tempo em que temos que levar em conta que certos elementos constitutivos dos ectoplasmas, que costumam ser liberados pelos médiuns em quantidades as mais diversas, sofrem um processo de desagregação com a **incidência da luz branca**." (J. Raul Teixeira, no livro *Diretrizes de Segurança*, pergunta 72.) (Os grifos são nossos.)

Corroborando as recomendações acima, André Luiz escreveu: "A iluminação no recinto será, sem dúvida, aquela de potencialidade normal, na fase preparatória das tarefas, favorecendo vistorias e leituras. Contudo, antes da prece inicial, o dirigente da reunião graduará a luz no recinto, fixando-a em uma ou duas lâmpadas, preferivelmente

**vermelhas, de capacidade fraca, 15 watts**, por exemplo, de vez que a projeção de raios demasiado intensos sobre o conjunto prejudica a formação de medidas socorristas, mentalizadas e dirigidas pelos instrutores espirituais, diretamente responsáveis pelo serviço assistencial em andamento, com apoio nos recursos medianímicos da equipe. As lâmpadas devem ser situadas a distância da mesa dos trabalhos para se evitem acidentes. Nas localidades não favorecidas pela energia elétrica, o orientador da reunião diminuirá no recinto o teor da luz empregada." (*Desobsessão*, cap. 17.) (Os grifos são nossos.)

Os cuidados sugeridos pelos diversos autores não se aplicam, contudo, aos trabalhos simples de psicografia. Em seu livro *No Invisível*, Segunda Parte, cap. XVIII, Léon Denis diz o que todos sabemos, ou seja, que o fenômeno pode produzir-se em plena luz.

Assim é que médiuns diversos, como Divaldo Franco, Raul Teixeira, Chico Xavier e outros, em inúmeras ocasiões receberam e têm recebido mensagens por meio da psicografia direta, sem que a luminosidade do ambiente haja influído negativamente sobre o processo. Tratando-se, porém, de sessões mediúnicas em que medidas socorristas são providenciadas em favor de entidades enfermas que ali comparecem, é bom que levemos em conta as orientações acima reproduzidas.

## O Espiritismo responde

Ana enviou-nos a seguinte pergunta: Quando alguém morre, o Espírito da pessoa pode ficar algum tempo neste plano? Se isso ocorre, por que se dá?

O Espírito, ainda que já esteja desencarnado, pode permanecer no plano terrestre por algum tempo, mas a causa disso, em última análise, é seu nível evolutivo. Há pessoas tão apegadas à matéria que não apresentam condições nem mesmo de ir para uma cida-

de espiritual próxima à Crosta. A densidade do corpo espiritual – ou perispírito – a isso se opõe.

Não é difícil compreender que, conforme ensina Emmanuel, a lei da gravitação universal também se aplica aos desencarnados. O fato não pode, porém, prolongar-se por muito tempo porque, conforme Ernesto Bozzano disse em seu livro "A Crise da Morte", os Espíritos dos mortos gravitam fatalmente e automaticamente para a esfera

espiritual que lhes convém, por virtude da "lei de afinidade".

Muitos deles podem, pois, permanecer ligados à sua residência por algum tempo, o que levou Bezerra de Menezes a dizer que nossos mortos são invisíveis, mas não ausentes; estão desencarnados, mas não libertos, ocasião em que mencionou a utilidade do chamado culto do Evangelho no Lar como forma de auxiliá-los.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marília Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **IRMAOS CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
**Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222**  
**ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444**  
**Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.**

 **psl**  
**HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
**Fone: 43 3326-5060 9105-9500**  
**Cambé - PR**

## Pílulas gramaticais

Como devo escrever: "Mais de um colega **passou** no vestibular" ou "Mais de um colega **passaram** no vestibular"?

Como regra, a expressão "mais de um" leva o verbo para o singular. Em face disso, digamos: Mais de um colega **passou** no vestibular.

Mais de um banco **sofrerá** problemas decorrentes da crise americana.

Mais de um amigo meu já **foi** assaltado.

Há somente dois casos em que

é possível o plural:

1 - Quando a ação do verbo sinaliza a ideia de reciprocidade:

Mais de um desordeiro se reconciliaram após a confusão.

Mais de um inimigo se reconciliaram no dia de Natal.

2 - Quando a expressão "mais de um" aparece repetida na oração:

Mais de um motorista e mais de um ciclista se feriram no acidente.

Mais de um torcedor e mais de um policial se machucaram no conflito.

# Quais são e onde estão as Leis de Deus?

**ORSON PETER CARRARA**

orsonpeter@yahoo.com.br

De Matão, SP

Esta abordagem é resultado de um questionamento que recebi por e-mail, gerando palestra e também meu livro *Deus – Ele existe? Onde se encontra? Quais são e onde estão suas leis?*

A pergunta do leitor foi colocada após pequeno trecho em que ele afirmava ter lido artigo de minha autoria em que destaquei a importância de agirmos de acordo com a Lei de Deus.

De início, a pergunta assustou-me, causando surpresa. Fiquei a pensar como poderia haver alguém que não saiba quais são as leis divinas e mesmo onde podemos encontrá-las.

Depois, amadurecida a reflexão, percebi que se tratava de importante questão, pois muitos são novatos de idade e mesmo de contato com a grandeza do Espiritismo e o que se percebe na sociedade atual é um total alheamento às grandes verdades da vida, claramente apresentadas pelas Leis Divinas.

Fiquei a ponderar sobre a questão, respondi o e-mail e passei a fazer palestra sobre as Leis Divinas.

**A Lei Divina não se restringe às questões morais** – Muita gente confunde Lei Divina apenas com a questão moral, restringindo-a nessa área. Todavia, as Leis de Deus estão por toda parte, inclusive nas questões físicas, pois que são Leis que coordenam e conduzem a vida. Estão, pois, na natureza.

A lei de gravidade é uma Lei Divina, aplicada à realidade do planeta. A reprodução humana é uma Lei Divina, portanto, de Deus. Os diferentes estágios de vida, da infância à velhice, seguida da morte biológica, obedecem igualmente a uma Lei de Deus. O equilíbrio planetário, as leis físicas e químicas igualmente são Leis Divinas.

Isso nos remete à clareza de *O Livro dos Espíritos*, em seu *Livro Terceiro – Leis Morais*. É a parte da obra que originou *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

São 12 capítulos e 306 perguntas, didaticamente apresentadas para que estudemos e entendamos as Leis Divinas.

O mais interessante é que quando li a pergunta da pessoa que me escreveu, meu pensamento buscou logo a questão 621 de *O Livro dos Espíritos*, indicativa de que a Lei de Deus está na consciência. Quase que imediatamente, um “pulo” ou uma viagem pela história fez recordar que na época primitiva buscávamos a Deus por meio de rituais – danças, tambores, fogo etc. – que homenageavam os diversos deuses que povoavam a nossa mente. Como poderíamos ter noção da lei numa consciência obtusa, não desenvolvida, que caracteriza o ser primitivo?

Foi preciso a ação do tempo para desenvolver a consciência. Não tínhamos ainda nem um idioma, não sabíamos falar. Esse desenvolvimento veio gradativo. Com o tempo desenvolvemos uma linguagem, criamos idiomas, criamos sistemas de comunicação.

**Moisés** – A Providência Divina, no entanto, providenciou que um dos mais enérgicos Espíritos ligados à evolução do planeta viesse nos auxiliar no desenvolvimento da consciência, ainda que em seus primeiros passos. Moisés, então, é convocado a essa tarefa.

Moisés surgiu nessa época de ignorância, embora já com algum desenvolvimento. Legislou com severidade para conter seres humanos ignorantes, ferozes até, primitivos. Ao lado da severidade, todavia, apresentou as primeiras lições das Leis de Deus, por meio dos Dez Mandamentos, que apresentaram as primeiras noções e deveres impostos pela fraternidade e pelo respeito ao próximo.

*O Não Matarás, Não Cometeis Adulterio, Não Furtareis*, entre outros, já indicam a importância de respeitar o próximo.

Embora precedidos do *Não*, já conduzem a uma nova postura numa época de agressividade latente e exposta. É como conduzir crianças diante dos perigos e inconvenientes, que precisam de *nãos*.

De fato, éramos crianças espirituais. Precisávamos de orientação disciplinada com rigor.

Após essas primeiras noções, outros vieram para dar sequência a essa didática de despertar e desenvolvimento. Entre eles, o grande Sócrates, que apresentou ideias revolucionárias para sua época. Foi incompreendido, claro, pois também veio numa época de imensa ignorância humana. Perseguido, foi condenado, mas deixou suas ideias. Embora nada tenha escrito, seu fiel discípulo Platão anotou e nos legou o tesouro de seus conhecimentos. E Sócrates foi considerado por Kardec como o precursor das ideias cristãs e do Espiritismo – que viriam mais tarde, em outra época mais avançada. Ele falava de imortalidade, de reencarnação, de comunicação com os Espíritos, ainda que em outras palavras.

Allan Kardec registrou isso em *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Convidamos o leitor a consultar a obra.

Na *Introdução* do livro está o resumo da doutrina de Sócrates e no capítulo I estão os Dez Mandamentos trazidos por Moisés. É de máxima importância estudarmos com carinho e atenção a introdução e capítulo primeiro do livro para entendimento amplo do que aqui estamos abordando. Aliás, nunca deveremos deixar de ler a introdução dos livros, sempre instrumentos valiosos para perfeito

encadeamento das ideias.

**Jesus** – Após esses estágios de desenvolvimento, com Moisés e Sócrates alterando as ideias antes cristalizadas num egoísmo feroz, eis que o próprio Cristo corporifica-se entre nós, agora trazendo Ele mesmo a Boa Nova, a Boa Notícia, o Evangelho, para ensinar o Amor. Era ainda uma fase de ignorância, mas a vinda do Cristo modificou a história do planeta. Viveu Ele, na pele, na exemplificação, o Amor em toda sua grandeza e abundância.

Ele transformou a história em antes e depois Dele. Apresentou agora um Deus de Misericórdia, Bondade e Justiça. Afastou a ideia, antes necessária, de um deus vingativo e que atingia gerações por força do equívoco único de alguém.

Apresentou, finalmente, figura de um Pai e a Humanidade nunca mais foi a mesma.

Depois Dele, muitos outros vieram em todos os tempos, para auxiliar nesse processo de despertar e desenvolvimento da consciência. Entre eles, Francisco de Assis, Vicente de Paulo e mais recentemente, Irmã Dulce, Madre Tereza, Chico Xavier, entre tantos outros exemplos que podem ser enumerados, famosos, conhecidos, ou anônimos. São seres tocados pelo Cristo e que se tornaram cartas vivas de exemplificação na própria vivência.

Estêvão, Paulo e tantos mártires solidificaram no coração humano as lições sublimes de Jesus.

**Espiritismo** – E após os surtos de progresso trazidos pela Revolução Francesa, numa época de mentalidade mais amadurecida, eis que surge a Codificação Espírita, organizada por Allan Kardec, com a publicação de *O*

*Livro dos Espíritos*, em 18 de abril de 1857.

Obra que se desdobrou nas demais obras, deu origem aos adeptos e inspirou a fundação das instituições espíritas, é a base granítica de toda a estrutura doutrinária do Espiritismo.

E é nesta notável obra que o Codificador apresenta, no *Livro Terceiro*, as *Leis Morais*.

E sem aprofundar em cada questão, uma breve análise no Índice da obra já demonstra o aspecto didático que permite compreender a extensão do que são as Leis Divinas.

E o mais extraordinário é verificar a conexão perfeita de Os Dez Mandamentos com o Evangelho de Jesus e a as leis apresentadas pelo Espiritismo.

Percebe-se, com clareza, que a lei é a mesma, apenas a forma como foi apresentada é que muda, considerando-se os estágios em que a humanidade se encontrava.

Numa época de completa ignorância, foi preciso a disciplina férrea de Moisés; depois veio a doçura de Jesus para tocar os corações e agora, com a mentalidade humana mais amadurecida, surge a clareza do Espiritismo que não ilude, mas esclarece com propriedade sobre nossa origem, natureza e destinação, submetidos que estamos às Leis Divinas, que, essencialmente, são leis de amor para conduzir a vida.

Sugiro, pois, ao leitor, abrir o Índice da obra citada, para verificar essa didática da apresentação das Leis Divinas, obra de sabedoria e justiça da Bondade de Deus.

Já não podemos alegar ignorância. Somos hoje detentores do conhecimento da Lei.

Acompanhemos, nos capítulos seguintes, essas Leis, uma a uma, comentadas.

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Salvador é palco de mais uma edição do Movimento Você e a Paz

**PAULO SALERNO**  
pgfsalerno@gmail.com  
De Porto Alegre, RS

O Movimento Você e a Paz é um movimento não religioso e apolítico, idealizado e colocado em prática em 1998 por Divaldo Franco. No período de 12 a 19 de dezembro de 2013, esse esforço por divulgar e motivar a construção da paz aconteceu em quatro encontros nos bairros de Salvador-BA.

Testemunhando sua dedicação em bem divulgar o Espiritismo, Divaldo Franco, com oitenta e seis anos de idade, cativou e motivou, com sua eloquência, os que o escutaram. Lideranças locais, quer do Movimento Espírita, quer da comunidade, estiveram presentes dando testemunho do esforço em prol da paz. Além do público, sempre em grande número, que para o local do evento se deslocou, havia outro, incontável, assistindo ao desenrolar das atividades através das janelas dos prédios próximos.

Participaram dos eventos desta 16ª edição do Movimento Você e a Paz, caravanas oriundas de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Suíça, Suécia, Itália e Estados Unidos da América. Cidades do interior da Bahia também estiveram presentes.

O 16º Movimento Você e a Paz foi realizado no dia 12 de dezem-



Divaldo na Praça do Campo Grande

bro na Praça do Imbuí; em 14/12 na Praça da Paz Celestial, Bairro da Paz, e no dia 15, no Dique do Tororó. O encerramento aconteceu no dia 19 na Praça Dois de Julho, ou Praça do Campo Grande. Como o dia 19 de dezembro é data oficial em Salvador, consagrada à promoção e divulgação da paz, foi exatamente esse o dia escolhido para o momento culminante do Movimento Você e a Paz.

Antecedendo o grande momento, ocorreram diversas apresentações musicais. O ápice desse momento foi a apresentação primorosa de Nando Cordel, interagindo com os presentes através de suas canções. A Banda dos Fuzileiros Navais do 2º Distrito Naval da Marinha do Brasil, fazendo a abertura oficial do evento, executou o Hino Nacional e o da cidade de Salvador-BA.

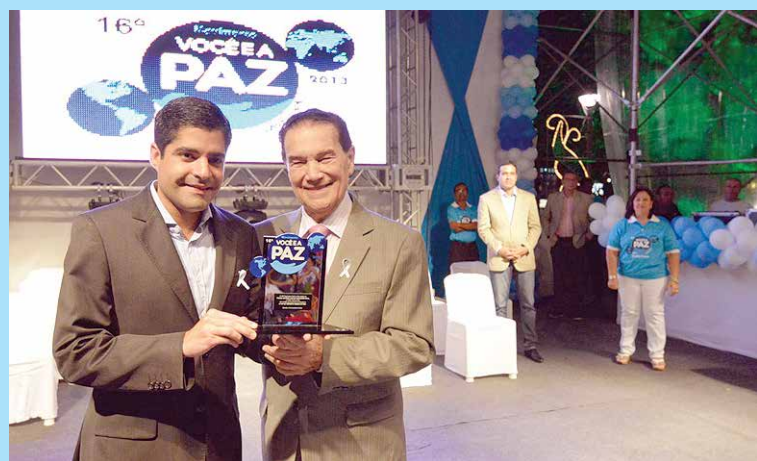
Estavam presentes as representantes do Movimento Espírita da Suécia, Eliane Dahre; da Itália, Regina Zanella; e da Suíça, Sara Schlumph, bem como as caravanas de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e de inúmeras cidades do interior da Bahia.

A premiação com o *Troféu Você e a Paz* teve início quando Divaldo Franco ofertou-o ao Prefeito Antônio Carlos Magalhães Neto. As palavras do Prefeito foram de gratidão ao trabalho desenvolvido por Divaldo em favor da cidade de Salvador e do Estado da Bahia, construindo um futuro melhor, levando ao coração de todos a mensagem da paz. Seguiu-se a entrega de troféus a diversas outras pessoas que se destacaram por seu trabalho em favor da paz.

Falaram na oportunidade André Luiz Peixinho, presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia; Ruth Brasil Mesquita; Marcel Mariano e, por fim, Divaldo Franco, idealizador do Movimento Você e a Paz, que narrou um episódio ocorrido com *Simon Wiesenthal* no campo de concentração Mauthausen, na Áustria, durante a Segunda Guerra Mundial.

## Nota do Autor:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Jorge Moehleck.



Divaldo Entrega Troféu ao Prefeito de Salvador

## Lançamento Nacional

# Uma Noite sem fim

Romance do Espírito

José Florêncio

Psicografado pelo médium

Antonio Demarchi

**Perdido na escuridão, ele se sente mergulhado em um terrível pesadelo.**

Perseguidores implacáveis o ameaçam: suas forças se esgotam, não sabe até quando conseguirá escapar. Aos gritos, implora por socorro, mas não recebe nenhuma ajuda. Cansado e humilhado, lágrimas derramam-se de sua face marcada pela aflição... Afinal, o que está acontecendo?

*Um faz bem à alma*  
**petit**<sup>®</sup>  
editora  
Porque ler vai mais além...



**Lançamento no site com desconto:**  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lar**  
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 14,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
**TURISMO E FRETAMENTOS**  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



Rafael Américo Ranieri foi uma das figuras mais marcantes do movimento da fraternidade, muito conhecido também do Espiritismo no Brasil. Ranieri nasceu em Belo Horizonte-MG em outubro de 1919 e desencarnou em Guaratinguetá em 28 de maio de 1989, antes de completar 70 anos de idade. Era o tipo do mineiro simples, bom e contador de “causos”. Tornou-se espírita após a morte repentina de sua primeira filha, Heleninha, com 3 anos de idade, após o que fenômenos estranhos passaram a ocorrer em sua casa, denunciando a presença da menina.

Era cético nessa ocasião, mas sua esposa, inconformada com a perda da filha, ficou muito impressionada e foi aconselhada por uma amiga a procurar um centro espírita, ao qual ele a levou, depois de muita insistência. Acabou tendo a comunicação da filha, de maneira a não duvidar da sua autenticidade. Assim, passou a estudar a Doutrina Espírita e descobriu-se médium intuitivo e psicógrafo.

Até 1948, Ranieri residiu em Belo Horizonte, onde se deu de fato sua iniciação espírita. Privou de longo convívio com Francisco Cândido Xavier e naturalmente amechou com o médium farto material como subsídio de sua futura jornada mediúnica. Chico transmitiu-lhe segurança e, com isso, exultou diante das crescentes responsabilidades que os Espíritos Mentores lhe reservavam.

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Rafael Américo Ranieri

Como o “Movimento” nascente estava revestido de maior abrangência, o comando do próprio destino escapou-lhe às mãos: ainda em 1948, na aurora prenunciadora das materializações luminosas e de outros fenômenos ectoplásmicos que encantaram o Brasil, ele transferiu moradia para a cidade do Rio de Janeiro. Lá conviveu com Francisco Peixoto Lins ou Peixotinho, talvez o maior médium de efeitos físicos que o Brasil conheceu, e tão rapidamente integrou-se às atividades do Centro Espírita André Luiz, que nesse mesmo ano foi investido no cargo de presidente da Instituição.

Participou de trabalhos de materializações com o famoso médium Peixotinho e até com a presença de Chico Xavier, os quais registrou, com pormenores, em duas obras. A partir de 1949, em estado de êxtase e certamente sob influência da Espiritualidade Superior, multiplicava-se para atender com a presença, em variados agrupamentos entusiasmados com o ideal de Scheilla, o surgimento de movimento propugnando a união voluntária de criaturas para, sob a égide de Jesus e à luz da Doutrina Espírita, reviver o Cristianismo Primitivo.

Na década de 1950, ajudou a fundar em Belo Horizonte a OSCAL - Organização Social Cristã André Luiz, também conhecida por Movimento da Fraternidade, que deu origem a vários Grupos em todo o Brasil, dedicados a trabalhos experimentais de materialização de Espíritos, voltados para a cura de enfermos.

Bacharel em Direito pela Universidade de Minas Gerais, também no final da década de 1950 foi nomeado Delegado de Polícia no Estado de São Paulo, tendo

servido em várias cidades, sempre participando de atividades espíritas, inclusive como palestrante. Designado Delegado Regional de Polícia de Guaratinguetá, talvez por influência da Espiritualidade Superior, para contrabalançar as forças contrárias de Aparecida, soube conviver com os adversários do Espiritismo naquele núcleo de grande influência católica, angariando respeito e consideração.

Voltado para a assistência aos mais necessitados, utilizou os poucos recursos de transporte da sua repartição para conduzir doentes para internações e tratamentos em São Paulo, numa época em que as prefeituras não davam essa assistência e as pessoas, em desespero, acabavam buscando a Delegacia de Polícia.

De dezembro de 1958 a janeiro de 1965, foi Escrivão de Polícia em Piquete, cidade integrante da antiga Regional de Guaratinguetá. Ao saber que ele era espírita, seu chefe o convidou para participar de trabalhos de materializações no Grupo da Fraternidade “Carmen Cinira”, em Cruzeiro-SP, que fundou juntamente com o tabelião e

compositor espírita João Cabete.

Ranieri fundou também o Grupo da Fraternidade Irmão Altino, em Guaratinguetá, que funciona até hoje e desenvolve um grande trabalho de assistência material e espiritual na cidade, além de manter a Editora da Fraternidade.

Em 1968, em pleno regime militar, em que havia somente dois partidos – a Arena e o MDB –, foi eleito prefeito de Guaratinguetá por este último partido, tornando-se também um líder político respeitado na região, tanto que em 1974 foi eleito deputado estadual, com expressiva votação. Desiludido com a política, não se candidatou à reeleição, reassumindo suas funções policiais em São Paulo.

Ranieri era uma pessoa bem humorada, que dava prazer a todos que podiam privar de sua companhia. Sua partida repentina, por um derrame cerebral, causou consternação naqueles que o conheciam e com ele participavam de trabalhos no Grupo da Fraternidade Irmão Altino.

Em 1956, quando operava como delegado de polícia em São João da Boa Vista, juntamente com

o saudoso Welson Barbosa e outros, fundou o Grupo da Fraternidade Joseph Gleber e, em Águas da Prata, o grupo da fraternidade José Grosso, aliás em datas quase coincidentes.

Destacam-se em sua bibliografia obras como: Forças Libertadoras, Materializações Luminosas, Recordações de Chico Xavier, O Abismo, O Sexo Além da Morte, Jerusalém Libertada, Aglon e os Espíritos do Mar, João Vermelho no Mundo dos Espíritos, O Palácio Encantado da Mediunidade e o Castelo do Ego.

Era profunda sua amizade com Francisco Cândido Xavier e o Espírito Altino. Uma característica marcante de Ranieri era a sua facilidade de fazer amigos, talvez pela sua postura cativante, palavra fácil, culta e ao mesmo tempo revestida de simplicidade.

Ranieri desencarnou em 28 de maio de 1989, vitimado de derrame cerebral aos 69 anos, legando a nós espíritas 28 livros doutrinários, dentre os quais se destacam “Materializações Luminosas” e “Forças Libertadoras”.

## Eu gostaria

### Guilherme March (Espírito)

Jesus, gostaria que tu olhasses para minha alma, para minha pobreza espiritual, para minha vida na Terra.

Gostaria que tua misericórdia me abraçasse, que ouvisse o meu cantar que roga, em silêncio, tua caridade.

Gostaria que tua sabedoria me levasse aonde o Pai do Céu quisesse, para o meu coração

aprender a louvar-te como guia e modelo da humanidade.

Jesus, gostaria que o Natal abrisse as comportas do Céu, para que todos experimentem os favônios do teu Reino.

Mestre, que o Natal possa fazer a revolução do espírito, que gera esforço, boa vontade, tolerância, bom senso, confiança no trabalho, bondade, riqueza no tempo e felicidade; essa revolução que nós necessitamos, para que a paz reine no mundo,

principalmente no mundo da alma.

Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira em 27/10/2013, em Niterói-RJ. Trata-se da primeira mensagem psicografada por Raul Teixeira após o AVC, fruto da dedicação desse companheiro do ideal espírita, que aprendeu a escrever com o braço esquerdo para que pudesse continuar sua belíssima missão na mediunidade.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marília Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **ELETRO CONDULUZ**  
**Materiais Elétricos**  
**Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950**  
**MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR**

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
**Indústria e Comércio**  
**de Pescado Arapongas Ltda**  
**Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas**  
**Fone: 3252-2414**

**Leia e Divulgue**  
**O IMORTAL**  
**Assinatura Anual: R\$ 42,00**  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
**Rua Pará, 292 - CEP 86180-970**  
**E-mail: limb@sercomtel.com.br**  
**Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná**

 **“SS”**  
**Indústria e Comércio de Plástico Ltda**  
**Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias**  
**Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares**  
**Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos**  
**(43) 3325-4162**  
**Rua das Corruiras, 94**  
**Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr**

# Um público expressivo participa do XX Congresso Espírita Nacional da Espanha

*Mais de 300 congressistas prestigiaram o importante evento que teve como tema central “O Espiritismo como filosofia de vida”*

**CLAUDIA WERDINE**  
claudiawerdine@hotmail.com  
De Madri, Espanha

Com 12 andares e uma linda fachada de vidro, o moderno Hotel Diamante Beach, onde se realizou o evento, mais uma vez recebeu os participantes com extrema hospitalidade e competência. O hotel está localizado na Praia de Levante, em Calpe, e desfruta de uma localização soberba.

Calpe é um município da Comunidade Valenciana, situada na Província de Alicante, abraçada carinhosamente pelo azul do mar Mediterrâneo. É uma cidade cheia de história e cultura, pois sua localização estratégica fez do seu território, ao longo da história, zona de passagem, o que facilitou o surgimento de inúmeras civilizações.

O XX Congresso Espírita Nacional ocorreu nos dias 6, 7 e 8 de dezembro e contou com a participação de mais de 30 Centros Espíritas e 315 congressistas, tendo como tema geral “O Espiritismo como filosofia de vida”.

Apesar do intenso frio que estamos enfrentando na Europa, o clima na recepção do Diamante Beach na véspera do evento era de muito calor humano e alegria, pois espíritas oriundos de várias partes da Espanha, como também da Áustria, Portugal e Brasil, chegavam ansiosos pelo importante evento que se aproximava. Dentre os presentes, vale ressaltar a presença da Dra. Maria de la Graça de Ender, fundadora, atual vice-presidente e diretora de estudos doutrinários da obra pioneira e única do Espiritismo no

Panamá, a FEDAC – Fraternidad Espírita Dios, Amor Y Caridad.

Após os registros obrigatórios, recebimento de identificação e material, um delicioso jantar foi servido e mais uma vez a alegria e a fraternidade tomou conta dos corações.

Registre-se a propósito o primoroso e exemplar trabalho de Joaquim Huete, coordenador técnico do evento, que cuidou pessoalmente e incansavelmente para que tudo saísse perfeito.

**Divaldo Franco proferiu a conferência inicial** – A sexta-feira (dia 6) amanheceu com um sol radiante e um céu de infinito azul, apesar da baixa temperatura. Para nós isso representou ainda mais alegria e disposição em cumprir a extensa programação do evento.

Passava das 10 horas quando o mestre de cerimônias do XX Congresso Espírita Nacional, Juan Miguel Fernández, presidente da Asociación de Estudios Espíritas de Madrid, deu as boas-vindas a todos e, aproveitando a oportunidade, rendeu uma carinhosa homenagem ao nosso querido Nilson de Souza Pereira, recentemente desencarnado. A seguir, convidou Salvador Martin, presidente da Federação Espírita Espanhola, para proferir as palavras iniciais.

Na sequência, Divaldo Franco proferiu a conferência de abertura do Congresso, na qual abordou brilhantemente o tema “O Espiritismo como filosofia de vida”.

Dando continuidade, os seguintes oradores se apresentaram:

Carlos Campetti – Tema: Sabedoria Cósmica Universal

Juan Miguel Fernández – Tema: Ser Completo = ser material e ser espiritual

Valle García – Tema: Boas sementes, Bons Frutos

Janaina Minelli – Tema: Mediunidade, intercâmbio com o mais Além

Claudia Bernardes – Tema: O Universo é Infinito.

Todas as conferências agradaram bastante, demonstrando um preparo dedicado por parte de cada expositor; gostaríamos, porém, de ressaltar a apresentação de Valle García, que, de maneira brilhante, a todos sensibilizou sobre a importância de cada um no processo educativo do homem, principalmente da criança e do jovem, herdeiros e continuadores do Movimento Espírita.

No corredor principal de acesso ao salão de conferência dois importantes stands foram montados. No primeiro, uma Feira de Livros oferecia a todos uma vasta oferta de obras em espanhol, CDs e revistas. O outro abrigava a Comissão Europa de Educação CEE/CEI e a Comissão de Educação da Federação Espanhol, as quais, juntas, apresentaram a Campanha de Educação lançada durante o evento. Nesse stand foram distribuídos folhetos informativos e cartazes enfatizando a importância da educação espírita da criança, do jovem e da família.

Alfredo Tabueña – Tema: Entre o Céu e a Terra: a grande epopeia espiritual

Como nos Congressos anteriores, o momento artístico era aguardado por todos, pois é um momento divertido onde os jovens podem apresentar com sua imensa criatividade e alegria temas específicos, escolhidos por eles. Mas, antes que eles apresentassem seu

**Lançada no evento a Campanha de educação infantojuvenil** – Ao findar as atividades do primeiro dia, seguiu-se a hora do jantar, hora muito esperada em que a tônica é a confraternização. Em seguida, os congressistas puderam esclarecer suas dúvidas numa mesa-redonda com a participação dos conferencistas do dia.



Mesa diretora do Congresso

O sábado – dia 7 – chegou um pouco mais frio, embora o Sol continuasse radiante a nos aquecer. Desde cedo, o restaurante já abrigava nossos companheiros e irmãos de caminhada. A alegria e a animação contagiava aqueles que ainda estavam um pouco sonolentos. Iniciava-se mais um dia de trabalho e aprendizagem...

As conferências do segundo dia foram:

Alfredo Tabueña – Tema: Entre o Céu e a Terra: a grande epopeia espiritual



Participantes e trabalhadores das classes de educação espírita

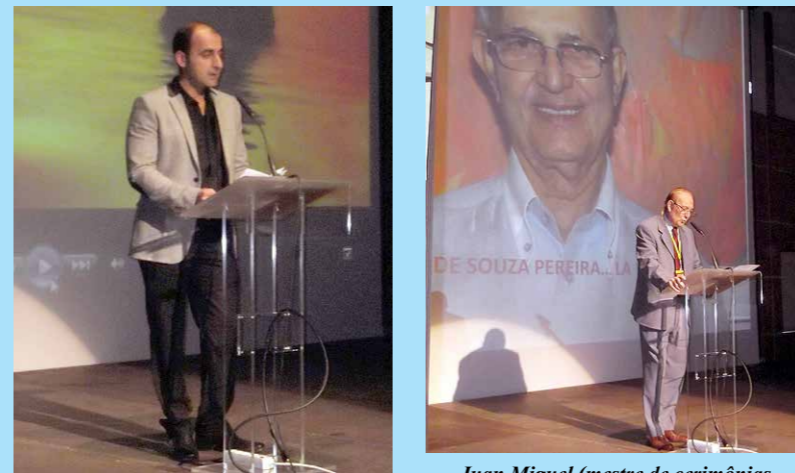


Um dos momentos do Congresso

trabalho, um momento de grande importância ocorreu: o lançamento da Campanha de Educação Espírita Infantojuvenil e Família.

Essa Campanha vem sendo lançada nos países membros do Conselho Espírita Internacional, em parceria com as respectivas Federativas. Até agora a Bélgica, Suíça, Holanda e Itália já acolheram com carinho a Campanha e em 2014 será a vez de Alemanha, Reino Unido e Noruega.

Na Espanha, a Campanha foi elaborada com entusiasmo, em parceria com a Comissão de



Salvador Martin (presidente da Federação Espírita Espanhola)



Juan Miguel (mestre de cerimônias do evento) e a homenagem ao Nilson de Souza Pereira

homem da Nova Geração e, do mesmo do modo, como agente regenerador da família.

2ª - Curso de Capacitação de Educadores Espíritas para a Infância, Juventude e família.

3ª - Implantação e/ou reavaliação da atividade de Educação Espírita nos Centros Espíritas.

Os objetivos propostos são: Despertar o interesse e o compromisso de todos os centros espíritas do país para a educação das novas gerações

Sensibilização e conscientização dos dirigentes, frequentadores, pais, educadores, etc., em relação à importância da atividade;

Reafirmar a importante função educadora e regeneradora da família no processo da edificação do homem.

Os meios de divulgação utilizados serão:

- Confecção de cartazes e folhetos informativos visando esclarecer a respeito da importância da Educação Espírita infantojuvenil e família;

- Visita aos Centros Espíritas para a realização de palestras para apresentação da Campanha e distribuição do material de divulgação para que seja entregue aos seus trabalhadores e frequentadores.

- Divulgação em blogs, webs, jornais e revistas espíritas, eventos nacionais e nos Centros Espíritas, buscando assim a maior difusão possível.

Em seguida, chegou o momento aguardado ansiosamente pelos jovens presentes. Neste ano o tema escolhido por eles foi “Era uma vez HIPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL...” Por meio de uma impecável e aplaudida dramatização, viajamos no

tempo e recordamos com carinho o início do Espiritismo, a vida de Allan Kardec e a codificação da doutrina...

Finalizando a apresentação, fomos brindados com um belo vídeo, legendado em espanhol, produzido pelo Grupo de Estudos Sol e dirigido por Marcelo Niess, sobre *O Livro dos Médiuns*. Vale a pena assistir ao vídeo, que foi postado no YouTube. Eis o link: <http://www.youtube.com/watch?v=lt6BI9BW-Eg>.

**Autodescobrimento foi o tema da conferência de encerramento** – Depois de um dia de muita aprendizagem e um delicioso jantar, nos reunimos em mais uma mesa-redonda na qual nos foi proporcionado um esclarecedor momento de perguntas e respostas.

Para a tristeza de todos nós, porém, o domingo – dia 8 – chegou e com ele o íntimo sentimento de saudades que já habitava os nossos corações, pois mais uma vez vivemos em Calpe momentos de muita união, confraternização, troca de experiências, conhecimentos etc.

A primeira conferência do último dia ficou a cargo de Olga Ortiz, que abordou o tema “Meus Amigos invisíveis”. Em seguida, Divaldo Franco foi convidado a encerrar o grandioso evento com mais uma bela conferência. Dessa vez, nosso querido Divaldo nos falou sobre “Autodescobrimento: uma busca interior”.

Sua competente e esclarecedora conferência culminou quando foi proferido o Poema da Gratidão, de autoria de Amélia Rodrigues, o qual sempre nos emociona e nos embala num ambiente repleto de energias salutares.

Após a conferência, mas antes do encerramento oficial do evento, Salvador Martin convidou os representantes das diversas Comissões que fazem parte da Federação Espírita Espanhola para um breve momento apresentarem suas palavras finais.

Chegamos ao fim da semana e também do Congresso e, portanto, era hora de todos retornarmos aos nossos lares e Centros Espíritas, para colocarmos em prática todos os ensinamentos recebidos nesses dias, principalmente no que diz respeito ao amor, à união e à autoeducação, lembrando sempre o que Jesus nos disse: “Meus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem” e tendo também presente a célebre advertência de Allan Kardec: “Será pela educação, mais do que pela instrução, que se transformará a Humanidade”.

**A criança e o jovem também foram contemplados no Congresso** – Numa brilhante e importante iniciativa da Federação Espírita Espanhola em parceria com a Comissão Europa de Educação CEE/CEI, tivemos a oportunidade de oferecer neste XX Congresso Espírita Nacional, a par das atividades dirigidas aos adultos, classes de evangelização infantojuvenil.

Foram organizadas 5 classes de 2h cada uma, em que trabalhamos com variadas atividades e dinâmicas os seguintes temas:

Deus, Nosso Pai e Criador  
Nossa Família  
Conhecimento de si mesmo  
A Amizade  
O Oração. (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

**Serlimp**  
sinalizmo de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 . Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
RONDOPAR  
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingos  
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**

UMA FLEX Graffiti

Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
com.br

Livros espíritas, espiritualistas  
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CERTEZA DE BOA VISÃO

Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

## Entrevista: Ana Cláudia Marques

# “O Espiritismo é realmente para mim o Consolador prometido” (Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

**Comenta-se muito que na Europa em geral, ou fora do Brasil, a parte religiosa do Espiritismo fica mais escondida pelo fato de as pessoas serem mais céticas. Qual é a sua visão sobre o assunto?**

Na minha opinião eu penso que sim, eles realmente são bem céticos e bem lógicos também, então cabe a nós trabalhadores nessa seara do Cristo ter muita cautela, bom senso e respeito ao tentar introduzir nossas ideias a eles, sempre lembrando que, embora estejamos todos conectados, cada um está em um nível próprio de evolução e aprendizado e que cada um tem sua hora, e essa chegará a todos. Tudo tem seu tempo, tudo está dentro dos planos do Criador. Penso que nós, como espíritas trabalhando aqui neste País, temos um grande propósito a cumprir, mas também acredito que tudo seja uma troca, pois no final das contas somos todos Espíritos encarnados com propósitos diferentes. Então cabe a nós sermos humildes e aceitar as diferenças. “Somos todos iguais em nossas diferenças” e isso que é o bonito de toda essa interação com eles e com essa cultura tão diferente da nossa. Temos muito a oferecer, mas também muito a aprender.

**Sabe-se que a era da Regeneração já começou. Para você, quanto tempo estamos de alcançar essa fase?**

Acho que tudo depende muito de como analisamos tudo o que está acontecendo no atual momento, pois de certa forma estamos sendo impulsionados para acompanhar essa Lei da mudança que está ocorrendo, não só exteriormente, mas de forma muito mais intensa interiormente. Cada um de nós está enfrentando uma batalha interior, e nessa batalha estamos tendo a chance de refazer tudo aquilo que deixamos de fazer no passado; estamos todos em uma busca constante para entender-nos a nós mesmos. O mundo vive um momento de divisão entre as pessoas, mas ao mesmo tempo existe algo que as

une, que é justamente essa busca para entender o que somos, o que viemos fazer aqui, para onde vamos.

**Qual deveria ser a conduta ideal dos dirigentes e trabalhadores espíritas para auxiliar com mais ênfase esta fase transitória?**

Mais uma vez seria trabalhar a si mesmo em primeiro lugar, pois o dirigente de um grupo não foi colocado nele só para coordenar, mas principalmente para aprender, pois o propósito de um dirigente espírita é acolher, amar, respeitar, ser paciente para com a hora do outro. E para que tudo isso seja possível, a principal ferramenta é sempre a humildade e a capacidade de entender a dor alheia, tentando se colocar no lugar do outro. E o mais importante de tudo é que um líder de verdade procure sempre trabalhar em equipe com aqueles com quem divide o mesmo ideal. O verdadeiro trabalhador espírita não deve nunca julgar, nem mesmo ter preconceitos, pois estamos aqui para tocar almas, almas que anseiam por amor, carinho e compaixão. E na atual circunstância, aqueles que nos procuram não vêm em busca de respostas externas e sim pelo que acontece no interior, pois a dor interior é imensa e, para entendê-la, é necessário que não fiquemos só na teoria; é preciso partir para a vivência, e para vivenciar é preciso presenciar. Outro ponto fundamental é a união entre dirigentes e trabalhadores. Como seremos capazes de acolher aqueles que vêm até nós, se não tivermos harmonia entre nós mesmos? Para mim é fundamental que essa reforma íntima comece dentro do grupo, sendo instrumentos uns dos outros, sempre com o objetivo de aprender, pois o aprendizado começa no grupo e daí ele começa a se expandir para aqueles que vêm em busca de consolo. Só seremos capazes de amar, compreender e aceitar o próximo quando começarmos a nos amar, nos compreender e nos aceitar. Para mim cada gru-

po espírita que é formado nada mais é do que o reencontro de almas amigas e afins e também de almas com alguns resgates a serem feitos, em que cada uma dessas almas pediu, antes de reencarnar, que no momento exato desse encontro acontecesse, para que assim pudesse ter a grande oportunidade de cumprir com a missão programada e também aprender a trabalhar sentimentos outrora mal resolvidos.

Aqueles que vêm ao nosso encontro não vêm por acaso; tudo tem um propósito. Com esses reencontros fortalece-se o amor, a força, a felicidade, a confiança e a vontade de viver. Geralmente somos atraídos para nos unirmos com aqueles com quem, na maioria das vezes, temos dívidas passadas, ou com aqueles com quem já tivemos alguma união energética. Essa energia é a força que nos une nesse imenso universo que vai além da nossa percepção física. Quando essa força do amor fala mais alto dentro de

nós, fica mais fácil romper com os desafios da vida. O amor é algo inesgotável, é energia intensa que, quando irradiada, é expandida e elevada além do horizonte, onde se transforma em luz que entra em sintonia com outras luzes...

**O que o Espiritismo representa para você? Qual é a importância que ele tem na sua vida?**

O Espiritismo é para mim realmente o Consolador prometido, que veio para nos ensinar que o verdadeiro sentido da vida está em se conhecer a si mesmo. Na minha vida o impacto foi grande, pois, como disse antes, foi através do conhecimento dessa doutrina que encontrei as respostas para aquilo que me acontecia, mas o mais importante de tudo foi esse mergulho para dentro de mim mesma, essa intensidade com que essa energia maravilhosa nos toca e nos leva para essa viagem, em que o caminho muitas vezes é árduo, onde nos deparamos com

conflitos que nós mesmos criamos, onde os desafios são imensos, onde o vencer a si mesmo se torna um dos trabalhos mais difíceis. Mas o mais bonito de tudo é entender que a cada desafio vencido uma nova oportunidade surge para que assim possamos continuar firmes e fortes, sempre com a certeza de que somos Espíritos imortais e eternos, e que nossa evolução é fatal e que não nos é possível adiá-la. Esse reencontro conosco é dolorido, mas, em contrapartida, o retorno que toda essa experiência nos traz não tem preço. O que é invisível aos olhos está latente na essência, que é o ponto de partida para algo além da matéria, onde o que importa é o que está dentro e não o que está fora. O externo é o reflexo do interno... Metade daquilo que somos é exigência do exterior, a outra metade fica escondida, e só a acessamos quando a força do espírito fala mais alto... **(Katia Fabiana Fernandes, de Londres, Inglaterra.)**

## Um público expressivo participa do XX Congresso Espírita Nacional da Espanha

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9 desta edição.)

A equipe de trabalho foi assim formada:

Coordenação: Valle Garcia, Yolanda Duran e Claudia Werdine

Educadores: Yolanda Duran, Rosa M<sup>a</sup> Pérez Duque e Pilar Fernández

Auxiliares: Mari Cruz, Maria Tereza e os jovens Diego e Alberto.

Pela primeira vez realizamos uma classe com jovens, a qual, para nossa surpresa e total alegria, foi recebida com muito entusiasmo pela juventude presente ao evento. O tema trabalhado foi “As Drogas e suas Consequências” e o material utilizado para o debate foram textos retirados do livro *O*

*Difícil Caminho das Drogas*, de Vera Lucia M. De Carvalho, e uma mensagem de Emmanuel intitulada “O Sublime Santuário”.

Gostaríamos de parabenizar toda a equipe pelo belo trabalho realizado, pois através dele inúmeras sementes de amor e luz foram plantadas nos corações infantojuvenil.

Vale ressaltar que essas atividades infantojuvenis vêm sendo gradativamente inseridas nos eventos espíritas aqui na Europa e, com alegria, já podemos encontrá-las na Bélgica, Holanda, Suíça, Itália e Noruega, além da Espanha.

Essas atividades com as crianças e jovens são muito importantes para divulgarmos corretamente aos pais, dirigentes e trabalhadores

espíritas o trabalho realizado dentro da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, já que esse trabalho ainda é visto na Europa com algumas reservas, devido à falta de informações corretas. Nosso objetivo é esclarecer que não se trata das mesmas atividades infantis existentes em outras religiões cristãs tradicionais e que nossa preocupação é com a educação integral, aquela que trabalha igualmente a instrução e a educação moral.

Com o coração em júbilo e a mente repleta de ideias para o próximo ano, despedimo-nos do XX Congresso Nacional Espanhol. **(Claudia Werdine, de Madri, Espanha.)**

# Lar: um celeiro de princípios

**MARCEL BATAGLIA**  
marcelbataglia@gmail.com  
De Santa Mariana, PR

A família, segundo Alves Biasoli, desde os tempos mais antigos corresponde a um grupo social que exerce grande influência sobre a vida das pessoas, sendo encarada como um grupo com uma organização complexa, inserido em um contexto social mais amplo com o qual mantém constante interação. O grupo familiar, por sua vez, é uma peça fundamental na constituição dos indivíduos, sendo benéfica na determinação e na organização primária da personalidade do ser. A humanidade presencia a todo instante dias difíceis na Terra. O mundo está em guerra com as violências, crimes desumanos, a corrupção do homem, o desrespeito e principalmente a ausência da estrutura familiar. A educação, segundo Platão “é o único bem que se leva para o além”, e nos dias de hoje, se perdeu de sua nascente, e para os gregos da Grécia Antiga, a educação era vital para a ascensão da sociedade, uma percepção bem mesmo antes da era cristã.

Nota-se, portanto, na atualidade, que a percepção de educação está distorcida, pois se transfere a responsabilidade educacional para as escolas, tendo a sensação de que ótimas escolas garantirão uma boa educação aos jovens, mas que, por outro lado, a escola tem a responsabilidade de cultivar o intelecto instruindo-os, e o Lar, o dever de educar, cultivando assim o caráter do indivíduo. Além disso, a família exerce um papel importante na vida de cada pessoa, tornando um modelo cultural. A família representa um grupo social primário, que influencia e é influen-

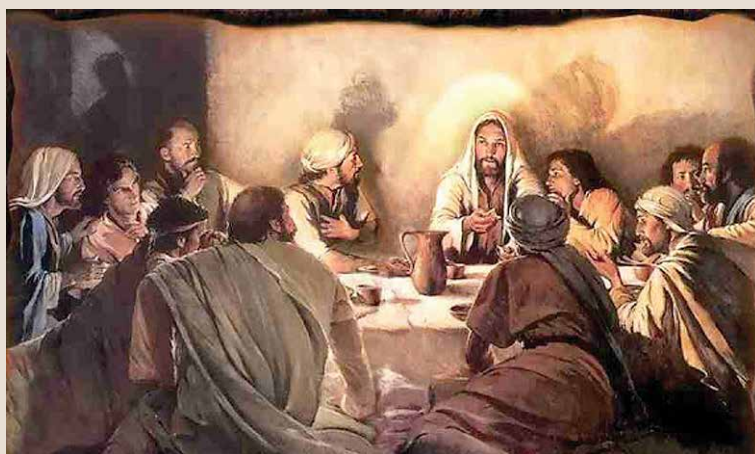
ciado por outras pessoas e instituições. É um grupo ligado por descendência a partir de um ancestral comum, matrimônio ou adoção.

Dentro de uma família sempre existe algum grau de parentesco. Membros de uma família costumam compartilhar o mesmo sobrenome, herdado dos ascendentes diretos. A família é unida por múltiplos laços capazes de manter os membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante uma vida ou por gerações. Entretanto a Doutrina Espírita nos ensina que os laços da família são fortalecidos pela reencarnação e rompidos pela unicidade da existência, pois os espíritos formam, no espaço, grupos ou famílias unidos pela afeição, pela simpatia e a semelhança de inclinações.

**Educar é desarmar os sentimentos inferiores, competitivos e individualistas**

A preservação do Lar é fundamental por representar a célula inicial; por menor que seja sua representação perante uma sociedade inteira, será determinante na construção do ser como humano, facultando-lhe comportamentos felizes ou conflitantes. Daí a importância da convivência maternal, do auxílio paternal, contato consistente com os filhos para dar-lhes segurança.

É preciso entender que a família é constituída por Espíritos de diferentes campos vibracionais. Por vezes, alguns chegam como fragilizados espiritualmente, cor-



*Jesus educando*

rendo o risco de afundar-se nos vícios mundanos; outros como cobradores cruéis demonstrando-se agressivos, insatisfeitos e rebeldes. Contudo, cabe-nos permanecer vigilantes em face das provações que nos forem colocadas, pois a massa humana ainda acredita que a existência é apenas uma viagem ilusória, esquecen-

do que o corpo é um momento transitivo da alma.

O lar é um celeiro de princípios bons, um santuário, que deve ser utilizado para concentrar as forças positivas nos esclarecimentos sobre a realidade do caminho evolu-

tivo para os filhos. Pitágoras dizia: “Eduquemos nossas crianças e não teremos que punir os adultos”. A casa em que vivemos torna-se um complexo de união pelo qual se alinham as situações desvirtuadas onde o perdão, a paciência e o amor transformam-se em práticas de caridade, princípios que resumem toda a doutrina de Jesus.

Assim, sejam quais forem as condições do lar, é nele que se encontra a oportunidade de restabelecimento das criaturas terrenas. A prática é difícil, mas delas é que retiraremos o imenso benefício da alma, pois muito em breve, disse Jesus, a Terra modificada tornar-se-á um novo Eliseu, em que as almas dos justos virão a gozar o merecido repouso. A virtude, segundo o Espiritismo, no seu grau mais elevado abrange o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caridoso, trabalhador, sóbrio e modesto é o que os infinitos lares espalhados de norte a sul, de leste a oeste, precisariam cultivar, pois educar é desarmar os sentimentos inferiores, competitivos e individualistas, reinando assim a paz que o homem moderno tanto almeja.

## Divaldo responde

**– Como ocorrem as preparações no Mundo Espiritual para as comunicações mediúnicas, por psicofonia, de Entidades muito infelizes: suicidas, assassinados, acidentados, obsessores e outros profundamente sofredores?**

**Divaldo Franco:** Os Espíritos são unânimes em afirmar que, em razão da carga fluidica muito densa que os constitui ou nas quais se movimentam essas Entidades, normalmente os médiuns, quando em estado de desdobramento pelo sono natural, são levados às Regiões em que elas se encontram, quando começa a estabelecer-se a sintonia entre ambos:

o desencarnado e o encarnado que lhe será o instrumento psicofônico.

Esse trabalho de identificação fluidica pode dar-se à véspera da reunião mediúnica específica ou mesmo até 48 horas antes. Isso, porém, não afeta a conduta moral, emocional e física do mediano, e se tal ocorresse, lhe seria uma dolorosa perturbação.

Os médiuns disciplinados dão-se conta da interferência delicada nos painéis da aparelhagem sutil de que são portadores e, desde esse momento, contribuem em favor desses enfermos espirituais, absorvendo e eliminando as energias deletérias, que serão

transformadas durante a terapia a que serão submetidos na reunião programada.

É provável que nem todos os médiuns o percebam, tal a sutileza do fenômeno e a sua propriedade. Não obstante, à medida que se lhe apura a sensibilidade, passa a perceber o intercâmbio suave, sentindo-se honrado pela oportunidade de auxiliar o próximo em sofrimento. Não é de estranhar-se a ocorrência, quando todos sabemos das interferências constantes dos Espíritos em nossos pensamentos, palavras e atos, conforme a questão nº 459, de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec.

Do livro *Qualidade na Prática Mediúnica*, do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, 2ª Parte – questão 43.

**DPAR**  
Parafusos e Ferramentas  
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas  
Ferramentas - Abrasivos  
Adesivos - Mangueiras  
Conexões - Borrachas e EPI.  
Av. JK, 310 - CENTRO  
LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT  
  
Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923  
E-mail: elbyfiat@onda.com.br  
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
www.aluminioscambe.com.br

**Instituto Rebiber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de  
Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de  
Medicina Psicosomática  
Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# O remédio imprevisto

Neio Lúcio

O pequeno príncipe Julião andava doente e abatido.

Não brincava, não estudava, não comia. Perdera o gosto de colher os pêssegos saborosos do pomar. Esquecera a peteca e o cavalo.

Vivia tristonho e calado no quarto, esparramado numa espreguiçadeira.

Enquanto a mãezinha, aflita, se desvelava junto dele, o rei experimentava muitos médicos.

Os facultativos, porém, chegavam e saíam, sem resultados satisfatórios.

O menino sentia grande mal-estar. Quando se lhe aliviava a dor de cabeça, vinha-lhe a dor nos braços. Quando os braços melhoravam, as pernas se punham a doer.

O soberano, preocupado, fez convite público aos cientistas do País. Recompensaria nababescamente a quem lhe curasse o filho.

Depois de muitos médicos famosos ensaiarem, embalde, apareceu um velhinho humilde que propôs ao monarca diferente medicação. Não exigia pagamento. Reclamava tão somente plena autoridade

sobre o doentinho. Julião deveria fazer o que lhe fosse determinado. O pai aceitou as condições e, no dia imediato, o menino foi entregue ao ancião.

O sábio anônimo conduziu-o a pequeno trato de terra e recomendou-lhe arrancasse a erva daninha que ameaçava um tomateiro.

— Não posso! estou doente! — gritou o menino.

O velhinho, contudo, convenceu-o, sem impaciência, de que o esforço era viável e, em minutos breves, ambos libertavam as plantas da erva invasora.

Veio o Sol, passou o vento; as nuvens, no alto, rondavam a terra, como a reparar onde estava o campo mais necessitado de chuva...

Um pouco antes do meio-dia, Julião disse ao velho que sentia fome. O sábio humilde sorriu, contente, enxugou-lhe o suor copioso e levou-o a almoçar.

O jovem devorou a sopa e as frutas, gostosamente.

Após ligeiro descanso, voltaram a trabalhar.

No dia seguinte, o ancião levou o príncipe a servir na construção de pequena parede.

Julião aprendeu a manejar

os instrumentos menores de um pedreiro e alimentou-se ainda melhor.

Finda a primeira semana, o orientador traçou-lhe novo programa. Levantava-se de manhã para o banho frio, obrigava-se a cavar a terra com uma enxada, almoçava e repousava. Logo após, antes do entardecer, tomava livros e cadernos para estudar e, à noite, terminada a última refeição, brincava e passeava, em companhia de outros jo-

vens da mesma idade.

Transcorridos dois meses, Julião era restituído à autoridade paternal, rosado, robusto e feliz. Ardia, agora, em desejos de ser útil, ansioso por fazer algo de bom. Descobriria, enfim, que o serviço para o bem é a mais rica fonte de saúde.

O rei, muito satisfeito, tentou recompensar o velhinho.

Todavia, o ancião esquivou-se, acrescentando:

— Grande soberano, o

maior salário de um homem reside na execução da Vontade de Deus, através do trabalho digno. Ensina a glória do serviço aos teus filhos e tutelados e o teu reino será abençoado, forte e feliz.

Dito isto, desapareceu na multidão e ninguém mais o viu.

Do cap. 38 do livro *Alvorada Cristã*, de Neio Lúcio, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.

## Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Sabemos que é um lapso jornalístico a repetição de matérias já editadas em antigas edições. No entanto, atravessamos o mês de dezembro, quando os ares natalinos, sensibilizando-nos o espírito, nos fazem recordar histórias que muito nos marcaram.

Apresentamos no mês de dezembro de 2009 uma história que nos inclinamos a re apresentar quatro anos depois, para que iniciemos este ano motivados pelo desejo de mudanças e da prática da caridade. Então, com nossos sinceros pedidos de desculpa aos leitores e editores, permitam-me reeditá-lo a seguir:

Na década de trinta, na cidade de Araçatuba, Da. Benedita Fernandes, conhecida como a Dama da Caridade, mantinha, com muita dificuldade, uma casinha na periferia da cidade, com 30 crianças.

Certo dia, um bucheiro – que saía, naquela época, com uma carroça levando tripas e outras vísceras de animais para vender – passou por ali e viu aquelas crianças brincando. Como gostava de crianças, começou a conversar com elas e

descobriu que moravam em uma casinha onde mal cabiam dez pessoas e que ainda não haviam almoçado.

Compadecido, mandou que um dos meninos chamasse sua mãe. Da. Benedita, uma mulher de cor e sorriso largo, logo surgiu e recebeu de Ricieri Punhali, esse era seu nome, alimento suficiente para o dia. Desde então, por anos seguidos, Ricieri, quando percebia que as vísceras estavam terminando, antes que isso ocorresse, sempre se dirigia à casa daquelas crianças, dizendo levar as “sobras” do dia. Fez amizade com Da. Benedita, tendo até se comprometido a terminar uma rede de esgotos para ela, o que não pôde fazer.

No início da década de setenta, Ricieri estava com um grave câncer de pulmão, indo para o Rio se tratar. Segundo Antônio Cesar Perri de Carvalho – conforme relato dele numa pequena biografia editada pela União Municipal Espírita de Araçatuba, com o nome “Dama da Caridade” – em abril de 1972, após conferência na cidade, o médium e orador espírita Divaldo Pereira Franco se hospedou na casa de seus pais, onde Ricieri também estava e, após um momento de oração, ele se aproximou do enfermo, confirmando que chegava a hora de ele partir e que havia

ali um Espírito, Da. Benedita Fernandes, dizendo de sua imensa gratidão pelas “sobras”.

Nesse momento, Ricieri se emocionou muito, até às lágrimas, dizendo que sentia muito não ter terminado a rede de esgotos para ela. Para sua surpresa, Divaldo então lhe disse, em nome de Da. Benedita, que ele receberia uma pequena moratória, para concluir o que começara, mas que depois deveria regressar à Pátria Espiritual. Um mês depois, para surpresa de todos, principalmente dos médicos, o câncer começou a regredir, até desaparecer. E Ricieri voltou a Araçatuba, para terminar o serviço no “Lar dos Meninos”.

Poucos meses depois, sentiu uma dor no peito, anunciando que chegara sua hora.

Conforme relato de Antônio Cesar, após aproximadamente 11 meses, quando Divaldo passava por Araçatuba, em reunião no lar de D. Irene e do Sr. Aristides Silva, Divaldo anuncia a presença de várias entidades, entre elas uma se destacava pela alegria e pelo largo sorriso no rosto: era Ricieri, que contava da alegria de seu encontro com Da. Benedita no Mundo espiritual.

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)



TIPOGRAFIA DO  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

## Crônicas de Além-Mar

# Cristão e não cristão

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

Um dia desses, fui visitar um bairro em Londres aonde não havia ido ainda, nestes dezessete anos de residência no Reino Unido. Londres é tão grande, tão espalhada! Os britânicos não curtiam até pouco tempo (alguns até hoje) altos edifícios de moradias, os prédios de mais de 4, 5 andares.

Aonde fui, os prédios eram praticamente novos, mais modernos, mas a área parecia não ser na Inglaterra. Irmãos de todas as raças, ideologias e religião convivendo harmoniosamente!

No trem em que eu estava havia crianças, e eu estava preenchendo uns cartões de Natal, quando uma delas, sentada no banco à minha frente, se interes-

sou pelo colorido do cartão em minhas mãos. Olhei para a mãe, que mostrava do rosto apenas os dois olhos, cabeça e corpo totalmente cobertos, incluindo luvas nas mãos. Vi nos seus olhos que ela estava feliz com minha comunicação com a pequenina Anisa.

Busquei na minha bolsa uma caneta e dei para a pequenina, junto com o cartãozinho, para ela se entreter, brincar. Ficou toda feliz e voltou-se à mãe dela, sentiu a anuência e passou a usar a caneta no cartão. A outra irmãzinha se aproximou também e perguntou o que eu estava escrevendo. Expliquei a ela que era um cartão de votos de Feliz Natal e que eu iria entregar a alguns amigos logo mais. Ela perguntou por que eu escrevi em tantos cartões? E eu expliquei que o Natal era a celebração do aniversário de Jesus, que é para nós o Mestre do Amor e Paz em toda a humanidade. Perguntou-me mais

e mais e eu continuava com muita cautela dando explicações. Ela me disse que nada sabia disso, e se Ele, Jesus, era tão importante, por que ela não sabia disso?

Aí me toquei, repensei toda a minha comunicação com as crianças. É lógico... existem religiões tantas nesta cidade que não são cristãs, que muitas pessoas sequer sabem quem é Jesus, que é, para nós cristãos, a figura máxima da Bondade e da Caridade, do Amor e da Fraternidade. Só então olhei ao redor, para os demais assentos do trem, e contei rapidamente umas oito mulheres vestidas de forma igual, além de muitos homens usando o traje comum do dia a dia dos muçulmanos. E muitos deles são tão religiosos, que carregam um exemplar do Alcorão no bolso e usam os ensinamentos de seus líderes religiosos, para o bem e a fraternidade.

Pensei comigo: Senhor Jesus; que felicidade a minha! Poder vencer na prática o contacto com pessoas religiosas, mas que não conhecem a Jesus. Eu posso dizer que nada conheço do Alcorão, mas sei que contém excelentes ensinamentos.

Ao fim da viagem, o sol mostrava seus últimos raios, pondo-se às quatro horas da tarde. Frio lá fora, trem muito aquecido. Valeu para mim. Valeu ir até o sudeste de Londres, após o rio Tamisa. Valeu conhecer aquelas menininhas, valeram os sorrisos, a comunicação, o diálogo com a maiorzinha, nos seus nove anos de idade. Sinto que ainda tenho muito que aprender, mas uma coisa guardo firme em minha alma: o respeito por todas as religiões, sem discriminar os que não conhecem a Jesus, mas têm o conhecimento inato de Deus Criador em seus corações.

Sendo assim, uma vez mais, neste início de um novo ano, ano que nós espíritas celebraremos os 150 anos d' *O Evangelho segundo o Espiritismo*, quero registrar a minha gratidão a todos os leitores deste jornal em terras de além-mar, que divulgam o bem, que vivem a paz, que mantêm firme a bandeira do Amor e Caridade nos seus corações, para que possamos, unidos, prosseguir amando e servindo por todas as terras dos cinco continentes, na sua amplitude espiritual.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Lição de simplicidade

**JANE MARTINS VILELA**

jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

No mês de dezembro recém-fimado, passamos por uma experiência que nos mostrou a transformação que o Espiritismo bem vivenciado produz em seus adeptos, a simplicidade a que ele conduz aqueles que o sentem na alma. Fomos convidados a falar numa cidade do Paraná, num domingo à tarde, no encerramento das atividades do ano. Na estrada, uma chuva suave. Ao lá chegarmos, soubemos que uma chuva muito forte havia acabado de passar pelo local. O centro espírita, de grandes proporções, fica numa baixada. Chegamos meia hora antes e nos deparamos com um grande lamaçal. A lama tinha descido de uma área próxima e invadiu tudo ali, até no asfalto. Vimos a marca de água e barro marcando o muro, cerca de meio metro de altura. As pessoas

que chegavam ficavam sem saber o que fazer. Deveria ser cancelado o evento? De longe, viam-se alguns voluntários com galochas nos pés tentando limpar o barro de dentro do local. Dificil tarefa! A lama estava demais!

Um dos confrades comentou que estava acostumado com estradas de sítios e que não ia atolar, ia entrar com o carro lá. Entramos com ele. Depois dele, tendo visto que era possível, as pessoas foram entrando. A dirigente, uma senhora afável e carinhosa, nos estendeu, no seu dizer, um "tapete vermelho", para não sujarmos os pés, um pedaço de papelão grosso, que cumpriu bem o papel, pois os pés dela, de tênis, eram pura lama e os nossos, de sandália, não se sujaram nada, com a sua providência.

Os que chegavam eram dirigidos para o andar superior, pois no térreo, onde tudo estava preparado, era impossível. Todos estavam sujando

os pés, alguns até o tornozelo, mas sorridentes, porque não desistiram. Montamos uma nova sala, com cerca de setenta cadeiras. Brincamos que aquilo estava sendo bom para quebrar qualquer formalidade. Uma das voluntárias, das mais ativas na limpeza ali, perguntou se nosso assunto seria a simplicidade, pois ela estava aprendendo naquele momento essa grande lição. Aproveitamos e abordamos esse tema.

Foi bom vermos todos com alegria, apesar dos percalços. Jesus ama a simplicidade e aquele grandioso centro espírita era um local de simplicidade naquele momento, com o é sempre. A grandiosidade da obra é evidente, mas seus trabalhadores demonstraram na atitude a grande fraternidade que ali reina.

Jerônimo Mendonça, o Gigante Deitado, há muitos anos, comunicou-se conosco através de uma médium de confiança, que estranhou vê-lo se aproxi-

mar de terno branco e os pés sujos de lama. "Ele está me dizendo", disse ela, "que o verdadeiro cristão não deve temer sujar de lama os pés, no trabalho edificante do bem". Aquilo nos fez ter certeza que era ele. A linguagem do Jerônimo e um fato de que, quando jovem, de terno branco, num sítio aonde estava indo fazer uma palestra, tomava o maior cuidado para não se sujar e caiu numa poça de lama, tendo que fazer a palestra com o terno enlameado.

O Espiritismo é Jesus conosco e Jesus é simplicidade. Jesus ama a simplicidade. Eram suas as palavras. Aquele que quiser ser meu discípulo seja aquele que mais ame. Aquele que quiser ser o maior seja o menor, o servo de todos. Exemplificou, ajoelhando-se diante dos discípulos e lavando-lhes os pés.

As pessoas que estiveram presentes no domingo em que falamos, demonstraram simplicidade. Ficaram serenas,

alegres, sem reclamações com a situação e todas se ajudaram para que tudo desse certo. A simplicidade está nas atitudes. O centro é muito grande e bonito, mas vemos ações humildes e belas, trabalhos de amor ali.

A simplicidade caminha com a humildade, uma das virtudes mais preciosas e exemplificadas por Jesus desde a situação de seu nascimento. Numa manjedoura, entre animais. Poderia ter sido num trono dos mais poderosos da terra, mas preferiu nos mostrar que isso não é o mais importante, mas sim o amor.

O Espiritismo é Jesus conosco. Aproveitemos as lições. Tenhamos simplicidade e que os centros espíritas, por mais grandiosos que sejam, sejam simples, sem formalidades, amorosos, com trabalhos de fraternidade, onde tremule a bandeira de Kardec: igualdade, fraternidade, tolerância.



## O Gambá e o Ouriço

Em mata muito bonita, vivia um pequeno Ouriço com sua família.

Certo dia, saindo para procurar comida, o Ouriço encontrou um animal que ele não conhecia. Tinha os pelos do corpo pretos e uma interessante faixa branca que ia da cabeça até o rabo.

Eles se olharam com curiosidade. O Ouriço perguntou ao animalzinho:

— Quem é você?

E o outro respondeu:

— Meu nome é Gambá. E o seu?

— Eu sou Ouriço.

Os dois ficaram se observando, enquanto procuravam o que comer. De repente, eles viram

um apetitoso almoço. Ambos correram para pegar a comida, mas chegaram ao mesmo tempo.

Olhando-se agora com estranheza, ambos irritados, reagiram ao mesmo tempo e, como era da natureza de cada um, o Gambá despejou uma secreção de cheiro horrível sobre o Ouriço; e o Ouriço arremessou seus espinhos sobre o Gambá, que fugiu assustado e gemendo de dor.

De maneira diferente, ambos sofreram com os ataques. O Ouriço não suportava o cheiro horrível que ficara em seu corpo; revolvendo-se no solo, mexendo o focinho e reclamando:

— Que horror!... Que fedor!...

Por sua vez, o Gambá sofria com os espinhos que ficaram enterrados em sua pele, causando-lhe muita dor, e gemia:

— Ui... Ui... Ui... Socorro!...

Mantendo distância um do outro, mesmo sofrendo, o Gambá e o Ouriço ficaram se olhando para ver qual deles ia desistir primeiro da comida. Durante horas ali permaneceram na mesma posição. O tempo passava, a fome aumentava, e nada!

Como, apesar do tempo e do sofrimento, nenhum dos dois resolvia desistir, a fome, cada vez maior, fez com que entrassem num acordo. Um deles propôs:

— Vamos dividir a comida?

— Vamos — o outro concordou.

Depois de se alimentarem, já satisfeitos, o Gambá reclamou:

— Veja como você me deixou! Estou todo ferido!...

— E eu? Veja como estou! Tão fedorento que nenhum animal mais vai querer se aproximar de mim! Nem minha mãe e muito menos meus irmãos! — retrucou o Ouriço.

O Gambá pensou um pouco e propôs:

— Por que não ficamos amigos? Eu ajudo você a se livrar do cheiro e você me ajuda a retirar os espinhos das costas que tanto me ferem. O que acha?

— Tudo bem. Eu concordo. Não podemos continuar deste jeito! — aceitou o Ouriço.

Então, o Gambá levou o Ouriço até um riacho que corria ali perto e fez com que ele se lavasse bem. Depois, procurou umas folhas bem cheirosas — que era um segredo dele —, amassou-as e jogou-as sobre o corpo do Ouriço, retirando o cheiro ruim.

Em seguida, o Ouriço, agora mais satisfeito e livre do cheiro, foi retirando os espinhos das costas do Gambá.

Afinal, depois de tudo re-

solvido, eles entenderam que ser amigo e respeitar o outro é sempre a melhor atitude para se viver sem problemas.

Desse dia em diante, eles passaram a brincar juntos, como bons companheiros. Quando se desentendiam, o problema era resolvido sempre em paz, pois ambos se lembravam do que poderia acontecer se ficassem

bravos.

Assim devemos agir todos nós. Diante de um desentendimento, o melhor é conversar em paz e com respeito pelo outro, e tudo ficará bem!

MEIMEI

(Recebida por Célia X, Camargo, em 28/10/2013.)

## Feliz Ano Novo!

Olá, meu amiguinho!

Estamos num ano novinho em folha!

Que 2014 seja muito feliz para todos.

É hora de planejar o que vamos fazer durante todo este ano que está começando.

Então, mãos à obra! Coloque a cabeceira para funcionar!

Com o gostaria que fosse este ano?

O que gostaria de fazer, de aprender, de conhecer?

Lembre-se de tudo o que planejou para o ano passado e que não conseguiu realizar.

Este é o momento de agir!

Você está de férias e bem que merece um descanso. Porém, muita coisa útil pode ser feita nas férias. Por exemplo:

— Arrumar o seu armário, limpando as gavetas para receber o material de escola novinho

que vai chegar.

— Separar os livros escolares que já usou, doando a alguém que vá precisar deles.

— Separar roupas, calçados e brinquedos que não lhe servem mais.

— Dividir com outras crianças mais necessitadas um pouco dos doces que você ganhou.

— Ler um livro interessante.

— Passear com os amigos, assistir a um filme interessante.

— E, naturalmente, brincar bastante e se divertir!

Essas e muitas outras coisas

você pode fazer e vai sentir-se muito bem!

Que Jesus ampare a você e a sua família, dando a todos um novo ano de muita alegria, paz e amor.

FELIZ ANO NOVO!...



**REDE FARMA**®  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!

24h

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# Seminários, palestras e outros eventos

**Cambé** – O Centro Espírita Allan Kardec, situado na Rua Pará, 292, apresenta em janeiro, em suas reuniões de quarta-feira, com início às 20h30, os seguintes palestrantes:

dia 8, Jane Martins Vilela, de Cambé

15, Cilene Dias Soares da Silva, de Londrina

22, Dorotheia Ziel Silveira, de Londrina

29, Ardinial Cardoso Machado, de Cambé.

– Foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita Allan Kardec, que ficou assim constituída:

Presidente - Cairbar Gonçalves Sobrinho

Vice-Presidente - Emanuel Gonçalves

1ª Secretária - Maria José Pimenta Gonçalves

2ª Secretária - Maria Tereza Alves dos Santos Gonçalves

1º Tesoureiro - Heleomar Gonçalves

2ª Tesoureira - Jane Martins Vilela.

– Foi também formada a diretoria do Lar Infantil Marília Barbosa, a saber:

Presidente - Cairbar Gonçalves Sobrinho

Vice-Presidente - Emanuel Gonçalves

1ª Secretária - Maria Tereza Alves dos Santos Gonçalves

2ª Secretária - Dulcelange Gonçalves Castoldo

1º Tesoureiro - Hudson Gonçalves

2º Tesoureiro - Marcel Bataglia Gonçalves.

**Curitiba** – Vem aí a XVI Conferência Estadual Espírita, evento promovido pela Federação Espírita do Paraná que será realizado no período de 14 a 16 de



março, na Expotrade, em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba. Divaldo Franco fará a conferência de abertura no dia 14, às 20h.

– No dia 5 de janeiro, às 10h, no Teatro de FEP, na Alameda Cabral, 300, Suely Efigênia Mendes de Brito fará uma palestra sobre “A Influência dos Espíritos em nossas vidas”.

– No dia 12 de janeiro, às 10h, no Teatro da FEP, a palestra estará a cargo de Mary Ishiyama, que falará sobre o tema “Inácio de Antioquia, um homem grato”.

– No dia 19 de janeiro, às 10h, no Teatro da FEP, Marco Antonio Negrão falará sobre o tema “Cuidar do corpo e do espírito”.

– Encerrando as palestras de janeiro, Shou Wen Allegretti abordará o tema “Os talentos que Deus nos deu”, no dia 26 de janeiro, às 10h, no Teatro da FEP.

**Londrina** – Serão realizadas no mês de janeiro, envolvendo várias Casas Espíritas, as seguintes palestras:

sábado, 4 de janeiro, 17h

Local: SEAME – Sociedade Espírita Amor e Esperança,

por Marinei Rezende e Coral Nosso Lar

domingo, 5 de janeiro, 9h45  
Local: Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, por Márcio Eleotério Cunha

terça-feira, 7 de janeiro, 9h  
Local: Centro Espírita Nosso Lar, por Marinei F. Rezende

sábado, 11 de janeiro, 17h  
Local: SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, por Luiza Santos Massaro

domingo, 12 de janeiro, 9h45  
Local: Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, pelo Grupo Vocal Dulce Gonçalves

quinta-feira, 16 de janeiro, 20h

Local: Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, por Márcio Eleotério Cunha

sábado, 18 de janeiro, 17h  
Local: SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, por Andréa Finck

sábado, 25 de janeiro, 17h  
Local: SEAME - Sociedade Espírita Amor e Esperança, por Osny Galvão.

**Matinhos** – Sob coordenação do DIJ da Federação Espírita do Paraná, será ministrado no dia 18 de janeiro, das 15h às 19h, na Associação Espírita de Matinhos, na Rua do Sossego, 237, o Seminário

“Juventude, sublime investimento”.

**Rolândia** – O Centro Espírita Maria de Nazaré apresenta no mês de janeiro, às quintas-feiras, no horário das 20h30, os seguintes palestrantes:

dia 2, Eurípedes Gonçalves, de Cambé

9, Joaquim Norberto de Camargo, de Rolândia

16, Flávio Inocêncio, de Rolândia

23, Alexandre Xavier de Camargo, de Rolândia

30, Ardinial Machado (Cambé).

## Outras unidades da federação

**Brasília** – O 4º Congresso Espírita Brasileiro será realizado no período de 11 a 13 de abril de 2014 e terá como tema central “150 anos de O Evangelho segundo o Espiritismo”. O evento ocorrerá, pela primeira vez, de forma simultânea, em quatro capitais: Manaus (AM), Campo Grande (MS), João Pessoa (PB) e Vitória (ES). A véspera do congresso, no dia 10, será reservada às reuniões das Comissões Regionais Norte, Nordeste, Centro e Sul do Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira. A programação completa é esta: 10 – quinta-feira – das 9h às 19h – Reuniões das Comissões Regionais do CFN – Conselho Federativo Nacional (Regiões: Norte, Nordeste, Centro e Sul) da Federação Espírita Brasileira (FEB);

11 – sexta-feira – Amor, fundamento da Vida – das 8h às 10h – Recepção e credenciamento para o Congresso; das

10h às 12h30 – Solenidade de Abertura – Conferências sobre o tema: O Evangelho segundo o Espiritismo, 150 anos de esclarecimento e consolação; das 12h30 às 14h30 – Almoço; das 14h30 às 16h30 – Exposições: Há muitas moradas na casa de meu Pai e Jesus e a reencarnação; das 16h30 às 17h – Intervalo; das 17h às 19h – Exposições: O Evangelho segundo o Espiritismo e a trilogia espírita e A Lei do amor;

12 – sábado – Relações, alimento da Vida – das 8h às 10h – Exposições: Fora da Caridade não há salvação e O Sermão do Monte; das 10h às 10h30 – Intervalo; das 10h30 às 12h30 – Exposições: Os trabalhadores de última hora e Jesus ensinava por parábolas; das 12h30 às 14h30 – Almoço; das 14h30 às 16h30 – Exposições: Justiça das aflições e Pedi e Obtereis; das 16h30 às 17h – Intervalo; das 17h às 19h – Exposições: O Evangelho: Caminho, Verdade e Vida e Jesus, guia e modelo da humanidade;

13 – domingo – Família, espaço para aprender – das 8h às 10h – Exposições: Desafios para a vivência do Evangelho e Não separeis o que Deus juntou – Laços de família; das 10h às 10h30 – Intervalo; das 10h30 às 12h30 – Solenidade de Encerramento – Conferência sobre o tema “A construção do homem de bem”. Informações mais detalhadas serão divulgadas em breve através da página [www.febnet.org.br/4congresso](http://www.febnet.org.br/4congresso).

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

**Impresso  
Especial**

9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Entrevista: Ana Cláudia Marques

# “O Espiritismo é realmente para mim o Consolador prometido”

*Natural de Goiás, a médium e dirigente espírita, radicada desde 2001 na Inglaterra, fala sobre sua vivência espírita e analisa diversas questões relacionadas com o movimento espírita britânico*

**KATIA FABIANA  
FERNANDES**

kffernandes@hotmail.com  
De Londres, Inglaterra

Canterbury é uma pequena cidade situada na Inglaterra que abriga cerca de 44 mil habitantes, entre eles a família de nossa companheira de ideal Ana Cláudia Fiuza Marques (foto). Localizada na região de Kent, aproximadamente a uma hora e meia de Londres, essa acolhedora cidade é cheia de encantos. Visitada por muitos turistas e habitada por muitos estudantes, possui três universidades. Muitas de suas construções e ruínas foram tombadas pela UNESCO como patrimônio histórico da humanidade, entre eles sua famosa catedral, considerada cartão de visita.

Dona de uma sensibilidade cativante, Ana Cláudia – que é natural de Quirinópolis (GO) – nos fala nesta entrevista como foi sua caminhada espírita até aqui e ressalta a importância da troca de experiências entre pessoas de diferentes culturas. “Temos muito a oferecer, mas também muito a aprender”, diz ela.

### Havendo nascido no Brasil, quando e por que você se mudou para a Inglaterra?

Mudamo-nos para Inglaterra em 2001, juntamente com meu esposo e meus dois filhos bem pequenos, em busca de trabalho, para que assim pudéssemos proporcionar um futuro melhor para eles. Vivemos em Londres por quase 8 anos e retornamos para o Brasil, onde ficamos por dois anos. Devido a alguns acontecimentos de ordem pessoal, decidimos voltar à Inglaterra, escolhendo Canterbury pelo fato de

ser um lugar mais tranquilo, onde as crianças se sentiriam mais livres, sem falar no custo de vida e moradia, que aqui são bem mais em conta.

### Qual é sua formação escolar?

Segundo grau completo.

### Qual é, no momento, sua atividade no meio espírita?

Atualmente, eu e meu grande amigo Alvaro Zanolorenze assumimos a coordenação da The Guiding Light Spiritist Society in Canterbury-Kent. Também trabalho como médium de incorporação no mesmo grupo.

### Quando você teve seu primeiro contacto com o Espiritismo?

Há mais ou menos 15 anos, quando ainda residia no Brasil, por meio do meu irmão, que me deu de presente *O Livro dos Espíritos*.

### Ocorreu algum fato ou alguma circunstância especial que haja propiciado esse contacto?

Sim, alguns acontecimentos, como pressentimentos que eu tinha e não sabia de onde vinham, sonhos que eram muito reais, várias vezes sentia-me fora do corpo físico enquanto dormia, mas ao mesmo tempo podia ver o meu corpo dormindo... Enfim, no fundo eu sempre soube que tinha algo mais, sempre fui muito



Ana Cláudia Marques

sensitiva, desde criança. Foram vários fatores que me levaram a indagar o que estava acontecendo comigo. Então, graças ao meu irmão, pude entrar em contacto com esse mundo maravilhoso da Doutrina Espírita que me trouxe de volta ao caminho que eu precisava trilhar para me encontrar novamente com a minha verdadeira essência.

### Qual foi a reação de sua família?

Meu irmão já era frequentador de um centro espírita e estudante assíduo do Espiritismo. Nosso pai sempre foi de boa, pois é um Espírito muito evoluído e sempre dizia que tínhamos que seguir nossos corações e o que fosse melhor para nós; por isso, aceitou de boa. Já nossa mãe, que era e ainda é muito católica, teve muita resistência em aceitar a nova mudança, principalmente a minha, pois eu sempre

particpei com ela na Igreja Católica. E àquela altura enfrentei também a resistência do meu esposo, pois ele não aceitava que eu participasse. Foram, enfim, vários empecilhos e acontecimentos que me barravam, mas eu fui persistente e hoje estamos eu e meu esposo trabalhando como médiuns – eu como médium de incorporação e ele doutrinador, graças ao nosso bom Pai e aos benfeitores espirituais.

### Dos três aspectos do Espiritismo, ciência, filosofia e religião, qual o que mais a atrai?

Filosofia.

### Quais são as atividades do grupo espírita em que você atua?

Participo do Atendimento Fraternal, dos estudos de *O Livro dos Espíritos* em inglês e português, do estudo para preparação de médiuns, do trabalho mediúnico e dos passes.

### As reuniões do seu grupo são frequentadas somente por brasileiros?

As reuniões são mistas: temos a participação assídua de três ingleses, de uma portuguesa e, em sua maioria, de brasileiros.

### Em sua opinião, os não brasileiros estão abertos aos princípios espíritas?

Entendo que essa abertura depende muito da base familiar que eles tiveram e também da maneira como o assunto é colocado. Em alguns casos as pessoas vêm procurar ajuda, pois estão enfrentando situações ou acontecimentos que não conseguem explicar, e na maioria das vezes até acreditam haver algo mais além da matéria, mas muitos ainda não admitem a ideia da reencarnação. Aqui no nosso grupo, por exemplo, temos uma irmã que veio em busca de respostas para algumas manifestações mediúnicas que ela está vivenciando, mas ela se recusa a acreditar na reencarnação, pois, segundo ela, o fato de ter sido criada em um lar cristão a impede de aceitar a ideia de que somos uma só alma que habita vários corpos. Contudo, ao mesmo tempo, ela tem dado abertura para tentar entender melhor o assunto e diz sentir-se muito bem participando do estudo de *O Livro dos Espíritos*. No caso da igreja onde fazemos nossas reuniões, que é uma igreja espiritualista, mas com princípios diferentes, eles trabalham com curas, mensagens mediúnicas, mas não admitem o trabalho de desobsessão, pois não aceitam que exista o fenômeno da obsessão. Isso é bem complexo para eles ainda, mas com muita paciência e amor vamos adentrando o mundo deles, tentando inserir a ideia com bastante cautela. O fato de a presidente da igreja ter-nos cedido um espaço dentro da mesma igreja para que façamos nosso trabalho mediúnico já é um grande começo. Nada é por acaso, tudo tem um propósito. Devagar e sempre... (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)